

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 27 de março de 2023

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Paulo Manuel Roque Águas

Assinado de forma digital por
Paulo Manuel Roque Águas
Dados: 2023.03.27 16:01:55
+01'00'

[Assinatura Qualificada]
Nuno Gonçalo Viana
Pereira Ferreira Bicho

Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Nuno
Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho
Dados: 2023.03.27 15:05:50 +01'00'

[Assinatura Qualificada]
António Joaquim Godinho Cabecinha

Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] António Joaquim Godinho
Cabecinha
Dados: 2023.03.27 16:08:55
+01'00'

Carlos Filipe Martins do Nascimento

Assinado de forma digital por Carlos
Filipe Martins do Nascimento
Dados: 2023.03.27
17:53:25 +01'00'

Índice

1. Introdução	5
<i>Enquadramento Institucional</i>	5
<i>Objetivos e Estatutos</i>	5
2. Atividades	6
3. Execução Orçamental	10
4. Demonstrações Financeiras.....	22
5. Análise Financeira.....	25
<i>a) Situação financeira geral</i>	25
<i>Balanço</i>	25
<i>Demonstração de Resultados</i>	27
<i>b) Situação financeira específica</i>	28
<i>c) Rendimentos</i>	38
<i>d) Gastos</i>	47
<i>e) Proposta de Aplicação de Resultados</i>	57
6. Organização Interna	58
7. Acontecimentos após a data de relato.....	70
8. Notas sobre a contabilidade analítica	71
Anexo I – Balanço Social	72

Índice de Quadros

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior	10
Quadro 2 – Comparação das receitas arrecadadas em 2021 e 2022	11
Quadro 3 – Receita por Classificação Económica	14
Quadro 4 – Comparação entre o orçamento inicial e as receitas arrecadadas	15
Quadro 5 – Reforço Orçamento do Estado	15
Quadro 6 – Despesa por Classificação Económica	18
Quadro 7 – Despesa por Fonte de Financiamento	19
Quadro 8 – Saldo para a Gerência Seguinte	21
Quadro 9 – Balanço de 2022	23
Quadro 10 – Demonstração de Resultados	24
Quadro 11 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	28
Quadro 12 – Investimentos Financeiros	29
Quadro 13 – Dívida de Propinas	30
Quadro 14 – Dívida de Clientes	30
Quadro 15 – Outras Contas a Receber	31
Quadro 16 – Diferimentos – Ativo	31
Quadro 17 – Caixa e Depósitos	32
Quadro 18 – Alterações ao Património Líquido	33
Quadro 19 – Provisões	34
Quadro 20 – Dívida a Fornecedores c/c	35
Quadro 21 – Estado e Outros Entes Públicos	36
Quadro 22 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR	36
Quadro 23 – Dívida a Fornecedores de Investimentos	37

Quadro 24 – Outras Contas a Pagar	38
Quadro 25 – Diferimentos – Passivo	38
Quadro 26 – Estrutura de rendimentos	39
Quadro 27 – Vendas	41
Quadro 28 – Prestações de Serviços	42
Quadro 29 – Impostos e Taxas	43
Quadro 30 – Transferências e Subsídios Correntes	44
Quadro 31 – Imparidades de Ativos	45
Quadro 32 – Outros rendimentos e ganhos	46
Quadro 33 – Estrutura de Gastos	48
Quadro 34 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49
Quadro 35 – Fornecimentos e Serviços Externos	50
Quadro 36 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos	51
Quadro 37 – Gastos com o Pessoal	52
Quadro 38 – Transferências e Subsídios Concedidos 2022 e 2021	53
Quadro 39 – Provisões	54
Quadro 40 – Outros Gastos e Perdas	55
Quadro 41 – Gastos com Depreciações e Amortizações	56

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Total de Receita	13
Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2022	40
Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2022	48
Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2022	50
Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2022	53
Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização – 2022	57

1. Introdução

Enquadramento Institucional

A Universidade do Algarve, tal como existe neste momento, resultou da união das duas instituições previamente existentes: a Universidade do Algarve, criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, e o Instituto Politécnico de Faro, criado pelo decreto-lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro.

Em 1982 foi nomeado o primeiro reitor da Universidade do Algarve, o Prof. Doutor Gomes Guerreiro, a quem sucederam o Prof. Doutor Lloyd Braga (1986), o Prof. Doutor Montalvão Marques (1990), o Prof. Doutor Alte da Veiga (1993), o Prof. Doutor Adriano Pimpão (1998), o Prof. Doutor João Guerreiro, (2006), o Prof. Doutor António Branco (2013). O atual reitor, o Prof. Doutor Paulo Águas, está em funções desde dezembro de 2017.

Após a aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, entendeu o Governo que era necessário criar um enquadramento legal adequado à nova realidade, não só em termos de património como de meios humanos e, através do decreto-lei n.º 241/92, de 29 de outubro, decretou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve é, assim, uma instituição diferente das outras Universidades, dado coexistirem no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico, em situação de paridade.

Objetivos e Estatutos

Os Estatutos da Universidade do Algarve encontram-se publicados em anexo ao Despacho Normativo n.º 198/91, de 24 de agosto, publicados no DR nº 211 – I Série B, de 13-09-1991, encontrando-se a versão atual republicada em DR, 2.ª série, pelo Despacho Normativo n.º 28/2021, de 27 de dezembro de 2021.

Definida como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, a Universidade do Algarve tem por fins fundamentais, de acordo com os seus Estatutos:

- A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional;
- A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional;

- A colaboração com entidades públicas e privadas;
- A promoção da internacionalização das suas atividades;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional.

2. Atividades

O Orçamento do Estado para 2022 foi aprovado pela Lei n.º 12/2022 de 27 de junho, atribuindo um orçamento à Universidade do Algarve no valor de 61.879.522€ (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Desenvolvimentos Orçamentais).

Até à publicação da Lei do Orçamento do Estado para 2022, vigorou o regime do orçamento transitório de 2021.

O Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto, vem estabelecer as normas de Execução do Orçamento do Estado para 2022.

O ano de 2022, foi marcado pelo fim do estado de alerta relativo à pandemia COVID19. O ano inicia-se em estado de alerta, situação que perdurou até 30.09.2022.

Em 2022, deu-se o início da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Ao longo do ano de 2022, no âmbito da gestão e eficiência do funcionamento da instituição, foram adotadas um conjunto de medidas, destacando-se os seguintes despachos reitorais:

RT.3/2022 - Delegação de Competências no Diretor da Escola Superior de Educação e Comunicação – Professor Doutor António Carlos Camilo Correia de Lacerda;

RT.2/2022 - Composição do Conselho de Gestão

RT.8/2022 - Delegação de competências nos responsáveis científicos de projetos

RT.12/2022 - Delegação de Competências no Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Professor Doutor Luís Sérgio Gonçalves Vieira

RT.17/2022 - Preparação do ano letivo 2022/23 – Calendário das tarefas

RT.20/2022 - Regulamento sobre o Recrutamento e Vinculação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade do Algarve (Regulamento n.º 521/2010, de 9 de junho, na sua atual redação)

RT.21/2022 - Normas relativas a reduções nas propinas ou nas taxas e emolumentos associados à inscrição. Alteração dos pontos C12 e C13 (3.º ciclo) do Despacho RT 49/2015

RT.30/2022 - Regulamento Orgânico da Biblioteca da Universidade do Algarve

RT.33/2022 - Delegação de Competências no Diretor do Instituto Superior de Engenharia – Professor Doutor Paulo Jorge Maia dos Santos

RT.43/2022 - Designação do Responsável Geral pelo cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e pelo cumprimento do Regime de Proteção de Denunciantes de Infrações

RT.45/2022 - Calendário Escolar 2022/23

RT.55/2022 - Propina dos Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP) para estudantes internacionais no ano letivo de 2022/23

RT.59/2022 - Propina para Estudante Nacional dos Cursos de Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos e de Mestrado Integrado para o ano letivo 2022/23

RT.57/2022 - Calendário Académico ano letivo 2022/2023

RT.64/2022 - Delegação de Competências nos Vice-reitores

RT.76/2022 - Regulamento Orçamento Participativo da Universidade do Algarve

Em 2022 foi dada continuidade à política de contenção da despesa, destacando-se as seguintes medidas:

- i) Continuação do esforço para não aumentar substancialmente os encargos com o pessoal;
- ii) Garantia de cobertura dos encargos fixos nos novos projetos;
- iii) Definição de valores mínimos a cobrar pelos serviços prestados.

Relativamente ao património imobiliário da Universidade, este encontra-se todo registado em nome da instituição.

Nos termos da al. c) do n.º 1 do art. 3.º do Decreto-lei n.º 5/2021 de 11 de janeiro, o campus da saúde, onde funcionou a Escola Superior de Saúde de Faro, saiu da orla patrimonial da Universidade do Algarve, para ser afeto ao desempenho das atribuições e competências da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária.

Este diploma determina ainda a integração no património da Universidade do Algarve do Prédio onde funciona a sede da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária, sito na Rua do Município, números 5, 7, 9, 11, 17, 19, 21, 23 e 25 e na Rua Rasquinho número 12, em Faro.

Em 2022, manteve-se o objetivo na consolidação e desenvolvimento das ferramentas informáticas utilizadas na Universidade do Algarve, nomeadamente:

- SIGES UAlg – Sistema de Gestão Académica para a Universidade do Algarve (Aplicação informática de gestão académica, com funcionalidades de gestão pedagógica);
- Software Primavera (Aplicação Informática que integra a gestão das áreas financeira, recursos humanos e projetos de investigação).
- UAlgnnet e EDOCLink (Desenvolvimento de webservices de ligação entre o software Primavera e o Sistema de Gestão Documental)

Desde 2017 que estão em vigor os seguintes manuais de procedimentos, bem como o Manual de Controlo Interno, que se encontram em processo de atualização:

- PCI-D-07 Despesa: Aquisição de bens e serviços – Ajuste Direto – Regime Geral – Pessoas Coletivas;
- PCI – R – 01 Receita: Aluguer e Cedência de Espaços;
- PCI – D – 01/A Despesa: Aquisição de bens e serviços: Ajuste direto simplificado – Pessoas coletivas – Bens de consumo corrente, bens de capital (imobilizado), exceto equipamento informático;
- PCI – D – 01/B Despesa: Aquisição de bens e serviços: Ajuste direto simplificado – Pessoas coletivas – Equipamento informático;
- PCI-D-08 Despesa: Aquisição de bens e serviços – Concurso Público;
- PCI-DP-01 Despesa de Pessoal: Deslocações e equiparação a bolseiro;
- PCI-D-06 Despesa: empreitadas de Obras Públicas;
- PCI-D-05 Despesa: Fundo de Maneio;
- PCI-DP-04 Despesas com Pessoal: Processamento de vencimentos, abonos e descontos;
- PCI-D-04 Despesas: Aquisição de bens e serviços – Despesas inerentes a contratos de fornecimento contínuo;
- PCI-D-03 Despesa: outras despesas;
- PCI-R-02 Receita: Propinas;
- PCI-R-03 Receita: Projetos;
- PCI-R-04 Receita: Prestação de serviços

O exercício de execução orçamental e financeira da Universidade obedeceu a normas emanadas pela Direcção-Geral do Orçamento, para além das normas constantes na Lei n.º 12/2022 de 27 de junho, que aprova o Orçamento do Estado para 2022 e no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 53/2022 de 12 de agosto, que vem estabelecer as Normas de Execução Orçamental, nomeadamente a disciplina orçamental.

Em 01 de janeiro de 2019, a Universidade do Algarve transitou para o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Dos vários documentos que compõem a prestação de contas nos moldes do SNC-AP, destacam-se:

Demonstrações Financeiras:

Balanço

Demonstração de resultados por natureza;

Demonstração das alterações no património líquido;

Demonstração de fluxos de caixa;

Anexo às demonstrações financeiras.

Demonstrações Orçamentais

Demonstração do desempenho orçamental;

Demonstração de execução orçamental da receita;

Demonstração de execução orçamental da despesa;

Anexo às demonstrações orçamentais.

Relatório de gestão

Para além do tradicional mapa dos fluxos de caixa em que se demonstram os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o ano económico, constituindo um mapa de tesouraria – incluem-se como documentos de prestação de contas o Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos Anexos.

A conta da Universidade do Algarve vai ser objeto de Certificação Legal de Contas pelo Fiscal Único, sendo realizada pela sociedade de revisores oficiais de contas BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda.

3. Execução Orçamental

A Universidade do Algarve iniciou o ano económico de 2022 com um saldo de gerência transitado de 2021 no valor de 4.699.969,67€. Em 2021, o saldo de gerência transitado de 2020 foi de 2.228.111,71€.

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior

Saldo de gerência	2022	%	Variação	2021	%
Orçamento do Estado	43,54 €	0,00%	-11,99 €	55,53 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	320.534,03 €	6,82%	159.452,75 €	161.081,28 €	7,23%
Fundos Comunitários	1.825.617,87 €	38,84%	127.047,26 €	1.698.570,61 €	76,23%
Receitas Próprias	2.553.774,23 €	54,34%	2.185.369,94 €	368.404,29 €	16,53%
TOTAL	4.699.969,67 €		2.471.857,96 €	2.228.111,71 €	

A Universidade do Algarve contou, durante o ano de 2022, com um total de recebimentos orçamentais no valor de 71.345.586,07 €, acrescido de 4.699.969,67 € relativamente ao saldo da gerência anterior.

Comparando com o volume de receitas cobradas em 2021, o ano de 2022 regista um acréscimo de 15% (62.037.503,64€ em 2021, face a 71.345.586,07€ em 2022), o que representa um aumento de 9.308.082,43 €. Registe-se que em 2021 tinha-se verificado um acréscimo de 4,15%, com uma subida na receita cobrada de 2.470.854,58€.

O aumento das cobranças em 2022 é fortemente explicado pelo acréscimo da participação na dotação do orçamento do estado que regista um crescimento de 3.460.419,00 € face ao ano transato de 2021. Esta variação representa uma subida de 9%, que é essencialmente justificado pelo reforço proveniente dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais – CTesp (2.488.712€), cuja gestão está a cargo da Direção-Geral do Ensino Superior.

Para 2022, na repartição da dotação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi atribuído à UAlg o montante de 39.625.766 €, o que representa um acréscimo de 1,6% face ao valor atribuído para o orçamento de 2021. Foi-nos comunicado que este aumento inclui:

- Aumento da dotação inicial de 1,6% face a 2021 (i.e., um aumento de 610.435€ face à dotação inicial de 2021, a qual foi de 39.015.311€);

- Compensação da redução do valor máximo da propina para os cursos de formação inicial, no valor de 1.013.032€, idêntica à verificada em 2021, não considerando o aumento ocorrido no número de estudantes.
- Reforço da dotação da despesa efetiva a realizar resultante da integração de investigadores no âmbito do PREVPAP, no valor de 2.348€.

Internamente, a dotação global foi repartida do seguinte modo:

- Universidade do Algarve: 38.511.656€;
- Serviços de Ação Social (SAS): 1.114.110€;

Além disso, também as receitas provenientes de projetos de investimento e I&D, quer os que são financiados por fundos comunitários, quer aqueles cujo financiamento têm origem no Orçamento do Estado, apresentam em 2022 um crescimento de 37,02%, ou seja, uma subida de 3.879.621,25€.

Em 2022, a receita cobrada com propinas e taxas regista um aumento de 594.085,64€, o que percentualmente representa um acréscimo de 6,70%.

Também, os recebimentos relacionados com as vendas e prestações de serviços registam em 2022 um acréscimo de 116.694,62€ (+13,68%).

Os recebimentos de verbas do programa “Investigador FCT/Emprego Científico” registam em 2022 um acréscimo de 105.629,40 €, correspondente a um crescimento percentual de 4,40%.

Quadro 2 – Comparação das receitas arrecadadas em 2021 e 2022

Receitas	2022	%	Variação	2021	%
Orçamento - Dotação MCTES	41.910.303,00 €	58,74%	3.460.419,00 €	38.449.884,00 €	61,98%
Investigador FCT/Emprego Científico	2.507.039,95 €	3,51%	105.629,40 €	2.401.410,55 €	3,87%
Propinas e taxas	9.464.449,70 €	13,27%	594.085,64 €	8.870.364,06 €	14,30%
Vendas e Prestação de Serviços	969.683,67 €	1,36%	116.694,62 €	852.989,05 €	1,37%
Outras receitas	2.136.029,14 €	2,99%	1.151.632,52 €	984.396,62 €	1,59%
Projetos	14.358.080,61 €	20,12%	3.879.621,25 €	10.478.459,36 €	16,89%
TOTAL	71.345.586,07 €		9.308.082,43 €	62.037.503,64 €	

As outras receitas, registam em 2022 um acréscimo de 116,99%, o que representa um aumento de 1.151.632,52€, que é explicado no seguinte mapa:

Receitas	2022	2021	Variação
FCT - Fundação da Ciência e Tecnologia	657.250,00 €	156.750,00 €	500.500,00 €
Rec. próprias - Bancos e out. instituiç. financeiras	562.261,00 €	570.000,00 €	-7.739,00 €
Rec. próprias - Continente - Municípios	408.826,00 €	160.893,20 €	247.932,80 €
Direção Geral do Ensino Superior - PRR	222.613,42 €	0,00 €	222.613,42 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	97.789,71 €	0,00 €	97.789,71 €
Outras - Residual	187.289,01 €	96.753,42 €	90.535,59 €
TOTAL	2.136.029,14 €	984.396,62 €	1.151.632,52 €

A maior variação da receita regista-se naquela que é proveniente da FCT – Fundação da Ciência e Tecnologia, dirigida ao financiamento de custos de formação de Bolsas de Investigação para doutoramentos. Esta receita em 2022, representa uma variação de 500.500€.

Também na componente de outras receitas, estão verbas provenientes do contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”. Em 2022, a receita proveniente dos Municípios, no âmbito deste contrato-programa amentou 247.932,80€.

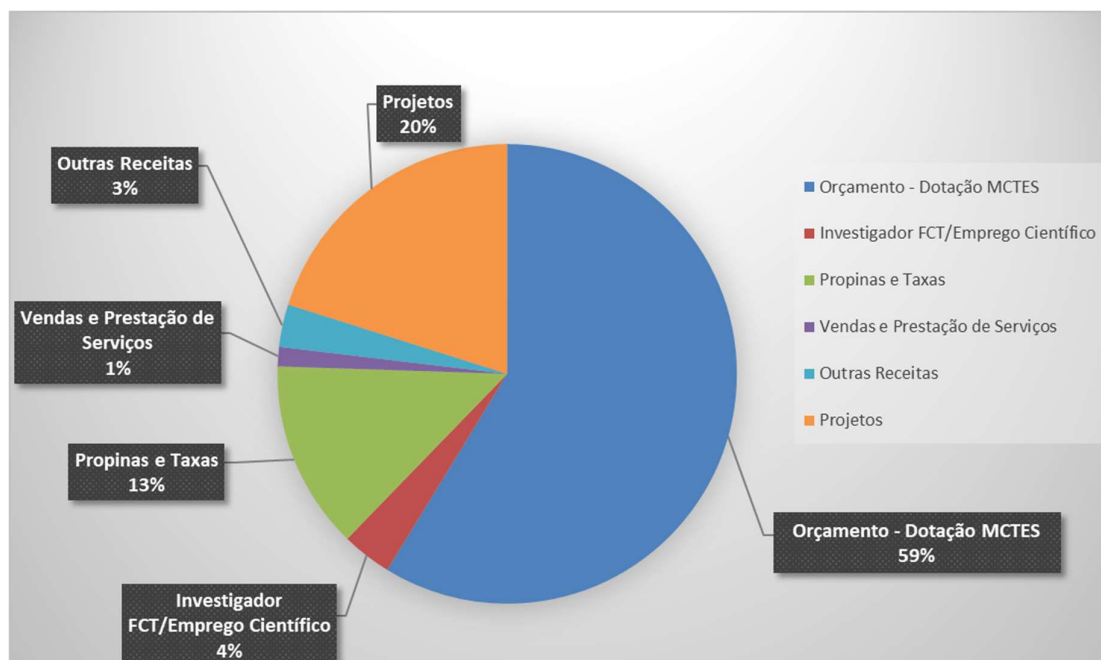
As outras receitas contemplam ainda a receita proveniente do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência no valor de 222.613,42€ e cobrança de receita proveniente Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito do Acordo de Cooperação UPskill – Digital Skills & Jobs.

Fazendo uma análise à distribuição das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2022, verificamos que as transferências do Estado (OE) representam 59% do total de receitas (ver Gráfico 1).

A receita proveniente de projetos representa 20% do total das cobranças de 2022. Já as propinas e taxas constituem 13% do montante global de receita arrecadada em 2022.

As cobranças com Investigador FCT/Emprego Científico, outras receitas e vendas e prestações de serviços representam, respetivamente, 4%, 3% e 1% da receita global de 2022.

Gráfico 1 – Total de Receita



A análise da receita cobrada por classificação económica permite apurar que em 2022 as transferências correntes registam um crescimento de 16,24%, no valor de 7.795.259,95€.

As receitas provenientes das transferências da União Europeia apresentam o maior contributo para este aumento, registando um acréscimo de 45,85% (+3.736.810,91€). Também as transferências OE – MCTES, contribuem para este incremento das transferências correntes, apresentando um crescimento de 9% (+3.460.419€).

Também as transferências de capital registam um acréscimo de 25,85%, ou seja uma variação positiva de 911.946,26€.

As cobranças com Taxas e multas, registam um acréscimo de 594.085,64€, o que representam um crescimento de 6,7%.

As vendas de bens e serviços, apresentam uma variação positiva de 317.606,63€, o que percentualmente significa um crescimento em 2022 de 26,90%.

Já os passivos financeiros, registam uma diminuição de 256.781,07€, representando um decréscimo de 97,17% face a 2021. Este decréscimo está relacionado com financiamentos obtidos relativos a subsídios reembolsáveis do programa POSEUR, que em 2022 registam apenas o montante de 7.485,39€.

Quadro 3 – Receita por Classificação Económica

Classificação Económica	Descrição Classificação Económica	2022	%	Variação	2021	%
04	Taxas e Multas					
040122	Propinas	8.227.270,38 €	10,82%	504.894,04 €	7.722.376,34 €	12,02%
040199	Taxas diversas	1.178.824,53 €	1,55%	82.768,75 €	1.096.055,78 €	1,71%
040201/99	Juros de mora, multas e outras penalidades	58.354,79 €	0,08%	6.422,85 €	51.931,94 €	0,08%
Subtotal 04		9.464.449,70 €	12,45%	594.085,64 €	8.870.364,06 €	13,80%
06	Transferências Correntes					
060101/02	Transferências de Entidades Públicas/Privadas	118.252,21 €	0,16%	51.835,92 €	66.416,29 €	0,10%
060201	Bancos e outras instituições financeiras	580.213,90 €	0,76%	10.213,90 €	570.000,00 €	0,89%
060301	Transferências - Estado	1.867,65 €	0,00%	-38.143,35 €	40.011,00 €	0,06%
060301	Transferências OE - MCTES	41.910.303,00 €	55,11%	3.460.419,00 €	38.449.884,00 €	59,83%
060307/10/11	Transferências correntes - SFA	818.304,16 €	1,08%	403.723,09 €	414.581,07 €	0,65%
060501	Transferências da Administração Local	413.876,00 €	0,54%	252.982,80 €	160.893,20 €	0,25%
060701	Instituições sem fins lucrativos	40.266,18 €	0,05%	-31.028,65 €	71.294,83 €	0,11%
060901/04	Transferências da União Europeia	11.886.922,89 €	15,63%	3.736.810,91 €	8.150.111,98 €	12,68%
060905	Transferências de Países terceiros e organizações internaci	27.699,81 €	0,04%	-51.553,67 €	79.253,48 €	0,12%
Subtotal 06		55.797.705,80 €	73,37%	7.795.259,95 €	48.002.445,85 €	74,69%
07	Venda de Bens e Serviços					
070100	Venda de bens	13.075,55 €	0,02%	1.113,71 €	11.961,84 €	0,02%
070200	Prestação de serviços	1.485.040,22 €	1,95%	316.492,92 €	1.168.547,30 €	1,82%
070300	Rendas	0,00	0,00%	0,00 €	0,00	0,00%
Subtotal 07		1.498.115,77 €	1,97%	317.606,63 €	1.180.509,14 €	1,84%
08	Outras Receitas Correntes					
080100	Outras receitas correntes	66.644,62 €	0,09%	37.955,70 €	28.688,92 €	0,04%
080200	Subsídios - Segurança Social	25.197,64	0,03%	-109.857,16 €	135.054,80	0,21%
Subtotal 08		91.842,26 €	0,12%	-71.901,46 €	163.743,72 €	0,25%
10	Transferências de Capital					
100300	Transferências de capital - SFA	4.216.809,49 €	5,55%	689.332,84 €	3.527.476,65 €	5,49%
100300	Transferências de capital - Estado	222.613,42	0,29%	222.613,42 €	0,00	0,00%
Subtotal 10		4.439.422,91 €	5,84%	911.946,26 €	3.527.476,65 €	5,49%
12	Passivos Financeiros					
120604	Passivos Financeiros	7.485,39 €	0,01%	-256.781,07 €	264.266,46	0,41%
Subtotal 12		7.485,39 €	0,01%	-256.781,07 €	264.266,46 €	0,41%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	46.564,24 €	0,06%	17.866,48 €	28.697,76 €	0,04%
Subtotal 15		46.564,24 €	0,06%	17.866,48 €	28.697,76 €	0,04%
16	Saldo da Gerência Anterior					
160101	Saldo da gerência - na posse do serviço	320.577,57 €	0,42%	159.440,76 €	161.136,81 €	0,25%
160103	Saldo da gerência - na posse do serviço	4.379.392,10 €	5,76%	2.312.417,20 €	2.066.974,90 €	3,22%
Subtotal 16		4.699.969,67 €	6,18%	2.471.857,96 €	2.228.111,71 €	3,47%
Total Geral		76.045.555,74 €	100,00%	11.779.940,39 €	64.265.615,35 €	100,00%

Comparando o orçamento inicial da Universidade do Algarve para 2022, que apresenta um valor global de 61.879.522€, verifica-se que durante a gerência de 2022 foram cobradas receitas no montante de 71.345.586,07€, o que corresponde a uma taxa de execução de 115,30%, com um desvio positivo de 9.466.067,07€.

Quadro 4 – Comparação entre o orçamento inicial e as receitas arrecadadas

Tipo	Orçamento Inicial Previsto	Receitas Arrecadadas	Desvio	Tx. Exec.
Orçamento - Dotação MCTES	38.511.656,00 €	41.910.303,00 €	3.398.647,00 €	108,82%
Investigador FCT/Emprego Científico	2.336.381,00 €	2.507.039,95 €	170.658,95 €	107,30%
Propinas e taxas	8.602.877,00 €	9.464.449,70 €	861.572,70 €	110,01%
Vendas e Prestação de Serviços	857.492,00 €	969.683,67 €	112.191,67 €	113,08%
Outras receitas	2.560.325,00 €	2.136.029,14 €	-424.295,86 €	83,43%
Projetos	9.010.791,00 €	14.358.080,61 €	5.347.289,61 €	159,34%
Total	61.879.522,00 €	71.345.586,07 €	9.466.064,07 €	115,30%

As transferências do OE, comparativamente com o orçamento inicial, apresentam um desvio positivo de 3.398.647€.

O quadro seguinte apresenta a justificação dos reforços ocorridos na receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado.

Quadro 5 – Reforço Orçamento do Estado

Descrição	Reforço OE
Compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho	106.215,00 €
Apoio ao acréscimo de encargos com energia	503.720,00 €
Reforço-Cursos Técnicos Superiores Profissionais-TeSP	2.488.712,00 €
Contrato Programa	300.000,00 €
Total	3.398.647,00 €

A Portaria n.º 60-C/2015, publicada em DR em 02/03/2015, estabeleceu a elegibilidade das ações relacionadas com os Cursos Técnicos Superiores Profissionais-TeSP no âmbito do POCH (Programa Operacional Capital Humano). A gestão desta ação está a cargo da Direção-Geral do Ensino Superior. Por esta via, em 2022, a dotação OE foi reforçada em 2.488.712€.

O contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”, vem reforçar a verba proveniente do Orçamento do Estado em 300.000€.

Também o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), em articulação com a Secretaria de Estado do Orçamento, decidiram o reforço do orçamento da Universidade do Algarve, relativo ao acréscimo dos encargos com a energia no montante de 503.720€.

Igualmente o Decreto-lei n.º 51/2022 de 26 de julho, aprovou medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas, o que despoletou um reforço do orçamento da Universidade do Algarve na quantia de 106.215€.

Em 2022, a receita proveniente do Investigador FCT/Emprego Científico foi maior do que a que estava inicialmente prevista no orçamento aprovado. A variação positiva foi de 170.658,95€.

Também as propinas e taxas, e as vendas e prestações de serviços superaram o orçamento inicial, registando respetivas taxas de execução orçamental de 110,01% e 113,08%, indicando respetivos desvios positivos de 861.572,70€ e 112.191,67€.

No que respeita aos projetos de Investimento e I&D, estes apresentam uma execução orçamental de 159,34%, com um desvio positivo face ao previsto de 5.347.289,61€.

A execução mais reduzida regista-se nas outras receitas com uma taxa de execução de 83,43%, que apresenta um desvio negativo de 424.295,86€.

Relativamente à despesa, verifica-se que em 2022 as despesas com pessoal sofrem um aumento de 1,56% (+699.978,77€). Em 2022, as despesas com pessoal representam 68,37% do total das despesas pagas. Em 2021, esta proporção foi de 75,24%.

As despesas com aquisições de bens e serviços registam em 2022 um acréscimo de 18,67%, o que representa uma variação positiva de 1.148.096,90€. A rubrica de classificação económica que regista em 2022 um maior crescimento, no agrupamento das despesas com aquisições de bens e serviços, é os “Outros Encargos das Instalações”, que incluem as despesas de eletricidade, com um acréscimo de 402.057,48€. Também as despesas com “Deslocações e estadas” e com “Seminários, exposições e similares”, registam em 2022 acréscimos respetivos de 361.696,81€ e 103.130,61€. Comparativamente com 2021, o ano de 2022 teve um menor impacto da pandemia COVID19, permitindo a existência de um número maior de congressos e seminários científicos.

Em 2022, as despesas com aquisições de bens e serviços tiveram um peso de 10,96% do total do orçamento anual. Em 2021, esta dimensão foi de 10,32%.

As transferências correntes são quase na sua totalidade dirigidas para o pagamento de bolsas de estudo e investigação. Assiste-se em 2022 a um acréscimo de 41,30%, o que representa uma variação positiva de 813.275,35€.

Em 2022, as outras despesas correntes apresentam uma redução de 41,10% (-571.173,18€). Este decréscimo é derivado da diminuição do pagamento de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) respeitante às empreitadas de obras públicas. O valor registado em 2021 foi fortemente afetado pela execução da empreitada de construção do edifício TECHUB incluída no projeto ALG-01-0246-FEDER-000001 "Pólo Tecnológico". Com conclusão desta obra em 2022, verifica-se uma diminuição do pagamento do IVA, por inversão do sujeito passivo nos trabalhos de construção cívica.

As aquisições de bens de capital registam em 2022 um decréscimo de 20,83%, ou seja, uma redução de 1.089.232,83€. Esta redução também é fortemente explicada pela conclusão da construção do edifício TECHUB – Polo Tecnológico.

O Despacho n.º 14.343/2022 do Senhor Ministro das Finanças, determina a aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), relativa a excedentes de tesouraria no período de 30.12.2022 com prazo de maturidade até 02.01.2023. Neste contexto, está registada a quantia de 6.000.000€ na classificação económica de "*Ativos Financeiros – CEDIC*".

Quadro 6 – Despesa por Classificação Económica

Classificação económica	Descrição	2022	%	Variação	2021	%
01	Despesas com Pessoal					
010100	Remunerações Certas e Permanentes	35.865.067,33 €	53,87%	385.367,11 €	35.479.700,22 €	59,56%
010200	Abonos Variáveis e Eventuais	245.122,50 €	0,37%	52.647,49 €	192.475,01 €	0,32%
010300	Segurança Social	9.408.135,57 €	14,13%	261.964,17 €	9.146.171,40 €	15,35%
Subtotal 01		45.518.325,40 €	68,37%	699.978,77 €	44.818.346,63 €	75,24%
02	Aquisição de Bens e Serviços					
020100	Aquisição de Bens	845.339,37 €	1,27%	-59.884,61 €	905.223,98 €	1,52%
020200	Aquisição de Serviços	6.450.812,02 €	9,69%	1.207.981,51 €	5.242.830,51 €	8,80%
Subtotal 02		7.296.151,39 €	10,96%	1.148.096,90 €	6.148.054,49 €	10,32%
03	Juros e Outros Encargos					
030502	Juros e Outros Encargos	0,00 €	0,00%	-1,42 €	1,42 €	0,00%
Subtotal 03		0,00 €	0,00%	-1,42 €	1,42 €	0,00%
04	Transferências Correntes					
040000	Outras Transferências	240.704,61 €	0,36%	-9.500,75 €	250.205,36 €	0,42%
040802	Bolsas	2.541.607,70 €	3,82%	822.776,10 €	1.718.831,60 €	2,89%
Subtotal 04		2.782.312,31 €	4,18%	813.275,35 €	1.969.036,96 €	3,31%
06	Outras Despesas Correntes					
060200	Outras Despesas Correntes - Diversas	818.669,76 €	1,23%	-571.173,18 €	1.389.842,94 €	2,33%
Subtotal 06		818.669,76 €	1,23%	-571.173,18 €	1.389.842,94 €	2,33%
07	Aquisição de Bens de Capital					
070000	Aquisição de Bens de Capital	4.139.566,12 €	6,22%	-1.089.232,83 €	5.228.798,95 €	8,78%
Subtotal 07		4.139.566,12 €	6,22%	-1.089.232,83 €	5.228.798,95 €	8,78%
09	Ativos Financeiros					
090000	Ativos Financeiros - CEDIC	6.000.000,00 €	9,01%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
Subtotal 09		6.000.000,00 €	9,01%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
10	Passivos Financeiros					
100606	Passivos Financeiros	23.128,58 €	0,03%	11.564,29 €	11.564,29 €	0,02%
Subtotal 08		23.128,58 €	0,03%	11.564,29 €	11.564,29 €	0,02%
Total Geral		66.578.153,56 €	100,00%	7.012.507,88 €	59.565.645,68 €	100,00%

O quadro seguinte discrimina a execução da despesa por fonte de financiamento.

Quadro 7 – Despesa por Fonte de Financiamento

Despesa	2022	%	Varição	2021	%
01 - Despesas com Pessoal	45.518.325,40 €	68,37%	699.978,77 €	44.818.346,63 €	75,24%
Dotações Orçamentais	42.762.451,22 €	64,23%	2.809.669,58 €	39.952.781,64 €	67,07%
RI não afetas a projetos cofinanciados (311)	41.406.575,37 €	62,19%	2.956.734,91 €	38.449.840,46 €	64,55%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	1.355.875,85 €	2,04%	-147.065,33 €	1.502.941,18 €	2,52%
Fundos Comunitários	15.168,21 €	0,02%	10.014,38 €	5.153,83 €	0,01%
FEADER (452)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	14.093,43 €	0,02%	13.958,90 €	134,53 €	0,00%
Fundo Europeu das Pescas (471)	103,41 €	0,00%	103,41 €	0,00 €	0,00%
Outros (482)	971,37 €	0,00%	-4.047,93 €	5.019,30 €	0,01%
Receitas Próprias (513/540)	896.504,79 €	1,35%	-2.433.665,39 €	3.330.170,18 €	5,59%
Receitas Próprias (513/540)	896.504,79 €	1,35%	-2.433.665,39 €	3.330.170,18 €	5,59%
Saldo da Gerência Anterior	1.844.201,18 €	2,77%	313.960,20 €	1.530.240,98 €	2,57%
Saldo da Gerência Anterior	1.844.201,18 €	2,77%	313.960,20 €	1.530.240,98 €	2,57%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	7.296.151,39 €	10,96%	1.148.096,90 €	6.148.054,49 €	10,32%
Dotações Orçamentais	1.209.767,84 €	1,82%	-179.894,52 €	1.389.662,36 €	2,33%
RI não afetas a projetos cofinanciados (311)	503.720,00 €	0,76%	503.720,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	706.047,84 €	1,06%	-683.614,52 €	1.389.662,36 €	2,33%
Fundos Comunitários	789.350,70 €	1,19%	51.003,88 €	738.346,82 €	1,24%
FEADER (452)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	585.204,41 €	0,88%	295.085,85 €	290.118,56 €	0,49%
Fundo de Coesão (432)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Fundo Europeu das Pescas (471)	34.864,86 €	0,05%	-55.150,44 €	90.015,30 €	0,15%
Fundo Social Europeu (442/448)	0,00 €	0,00%	-53.431,83 €	53.431,83 €	0,09%
Outros (482)	169.281,43 €	0,25%	-135.499,70 €	304.781,13 €	0,51%
Receitas Próprias (513/540)	4.514.597,74 €	6,78%	494.552,43 €	4.020.045,31 €	6,75%
Receitas Próprias (513/540)	4.514.597,74 €	6,78%	494.552,43 €	4.020.045,31 €	6,75%
Saldo da Gerência Anterior	782.435,11 €	1,18%	782.435,11 €	0,00 €	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	782.435,11 €	1,18%	782.435,11 €	0,00 €	0,00%
03 - Juros e Outros Encargos	0,00 €	0,00%	-1,42 €	1,42 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	0,00 €	0,00%	-1,42 €	1,42 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	0,00 €	0,00%	-1,42 €	1,42 €	0,00%

04 - Transferências Correntes	2.782.312,31 €	4,18%	813.275,35 €	1.969.036,96 €	3,31%
Dotações Orçamentais	361.671,71 €	0,54%	98.658,09 €	263.013,62 €	0,44%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	361.671,71 €	0,54%	98.658,09 €	263.013,62 €	0,44%
Fundos Comunitários	1.686.784,38 €	2,53%	894.110,87 €	792.673,51 €	1,33%
FEADER (452)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	552.155,81 €	0,83%	313.091,74 €	239.064,07 €	0,40%
Fundo Europeu das Pescas (471)	433.858,74 €	0,65%	69.717,54 €	364.141,20 €	0,61%
Fundo Social Europeu (442/448)	0,00 €	0,00%	-68.764,91 €	68.764,91 €	0,12%
Outros (482)	700.769,83 €	1,05%	580.066,50 €	120.703,33 €	0,20%
Receitas Próprias (513/540)	322.133,27 €	0,48%	105.693,79 €	216.439,48 €	0,36%
Receitas Próprias (513/540)	322.133,27 €	0,48%	105.693,79 €	216.439,48 €	0,36%
Saldo da Gerência Anterior	411.722,95 €	0,62%	-285.187,40 €	696.910,35 €	1,17%
Saldo da Gerência Anterior	411.722,95 €	0,62%	-285.187,40 €	696.910,35 €	1,17%
06 - Outras Despesas Correntes	818.669,76 €	1,23%	-571.173,18 €	1.389.842,94 €	2,33%
Dotações Orçamentais	142.411,78 €	0,21%	56.675,69 €	85.736,09 €	0,14%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	142.411,78 €	0,21%	56.675,69 €	85.736,09 €	0,14%
Fundos Comunitários	279.241,90 €	0,42%	-525.847,34 €	805.089,24 €	1,35%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	206.527,99 €	0,31%	-393.626,57 €	600.154,56 €	1,01%
Fundo de Coesão (432)	0,00 €	0,00%	-2.876,35 €	2.876,35 €	0,00%
Fundo Europeu das Pescas (471)	19.257,83 €	0,03%	19.257,83 €	0,00 €	0,00%
Outros (482)	53.456,08 €	0,08%	-148.602,25 €	202.058,33 €	0,34%
Receitas Próprias (513/540)	367.288,23 €	0,55%	-131.729,38 €	499.017,61 €	0,84%
Receitas Próprias (513/540)	367.288,23 €	0,55%	-131.729,38 €	499.017,61 €	0,84%
Saldo da Gerência Anterior	29.727,85 €	0,04%	29.727,85 €	0,00 €	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	29.727,85 €	0,04%	29.727,85 €	0,00 €	0,00%
07 - Aquisição de Bens de Capital	4.139.566,12 €	6,22%	-1.089.232,83 €	5.228.798,95 €	8,78%
Dotações Orçamentais	463.538,12 €	0,70%	118.678,41 €	344.859,71 €	0,58%
Transferências de RI entre organismos (319/359)	463.538,12 €	0,70%	118.678,41 €	344.859,71 €	0,58%
Fundos Comunitários	2.680.757,51 €	4,03%	-1.770.049,94 €	4.450.807,45 €	7,47%
FEADER (452)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
FEDER (411/412/414/415/416/421/422)	1.480.987,31 €	2,22%	-2.310.589,89 €	3.791.577,20 €	6,37%
Fundo de Coesão (432)	0,00 €	0,00%	-156.350,95 €	156.350,95 €	0,26%
Fundo Europeu das Pescas (471)	0,00 €	0,00%	-320.938,57 €	320.938,57 €	0,54%
Outros (482)	977.156,78 €	1,47%	795.216,05 €	181.940,73 €	0,31%
PRR (483/484)	222.613,42 €	0,33%	222.613,42 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	693.411,20 €	1,04%	260.279,41 €	433.131,79 €	0,73%
Receitas Próprias (513/540)	693.411,20 €	1,04%	260.279,41 €	433.131,79 €	0,73%
Saldo da Gerência Anterior	301.859,29 €	0,45%	301.859,29 €	0,00 €	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	301.859,29 €	0,45%	301.859,29 €	0,00 €	0,00%
09 - Ativos Financeiros	6.000.000,00 €	9,01%	6.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
Fundos Comunitários	4.500.000,00 €	6,76%	4.500.000,00 €	0,00 €	0,00%
Outros (482)	4.500.000,00 €	6,76%	4.500.000,00 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	1.500.000,00 €	2,25%	1.500.000,00 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	1.500.000,00 €	2,25%	1.500.000,00 €	0,00 €	0,00%
10 - Passivos Financeiros	23.128,58 €	0,03%	11.564,29 €	11.564,29 €	0,02%
Fundos Comunitários	0,00 €	0,00%	-11.564,29 €	11.564,29 €	0,02%
Fundo de Coesão (432)	0,00 €	0,00%	-11.564,29 €	11.564,29 €	0,02%
Receitas Próprias (513/540)	23.128,58 €	0,03%	23.128,58 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias (513/540)	23.128,58 €	0,03%	23.128,58 €	0,00 €	0,00%
Total Geral	66.578.153,56 €	100,00%	7.012.507,88 €	59.565.645,68 €	100,00%

O saldo que transitou para a gerência seguinte (2023) totaliza 9.467.402,18€, conforme se pode verificar no seguinte quadro, onde o mesmo se distribui pelas várias fontes de financiamento.

Quadro 8 – Saldo para a Gerência Seguinte

Saldo de gerência	2023	%	Varição	2022	%
Orçamento do Estado	7,63 €	0,00%	-35,91 €	43,54 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	2.066.735,26 €	21,83%	1.746.201,23 €	320.534,03 €	6,82%
Fundos Comunitários	3.155.536,44 €	33,33%	1.329.918,57 €	1.825.617,87 €	38,84%
Receitas Próprias	4.245.122,85 €	44,84%	1.691.348,62 €	2.553.774,23 €	54,34%
TOTAL	9.467.402,18 €		4.767.432,51 €	4.699.969,67 €	

Relativamente ao saldo que transitou de 2021 (4.699.969,67€) observa-se um aumento de 4.767.432,51€.

Verifica-se que 44,84% do saldo que transita para 2023 tem origem em receitas próprias (4.245.122,85€).

O saldo proveniente dos fundos comunitários, associado à execução de projetos de investimento e I&D, que se encontra na sua maioria consignado à execução desses projetos, representa 33,33% (3.155.536,44€) do montante global a transitar para 2023.

Também o valor proveniente de OE-Outros que respeita na sua maioria a cobranças oriundas da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, cujos montantes encontram-se consignados à execução de projetos I&D financiados exclusivamente pela componente nacional, representa 21,83% (2.066.735,26€) do saldo que transita para 2023.

Em 11 de setembro de 2015 foi publicada a nova Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015).

Esta Lei entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação (art. 8.º). No entanto, as matérias relativas ao art. 3.º e do 20.º ao 76.º produzem efeitos a partir do dia 01 de abril de 2020.

Deste modo, o cumprimento da regra dos saldos orçamentais deverá ser avaliado nos termos do art. 27.º da Lei n.º 151/2015 (Lei do Enquadramento Orçamental), verificando-se que a mesma foi cumprida.

Segundo o n.º 4 do art. 6º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo DL n.º 498/72 de 09 de dezembro, é referido que “As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de agosto.”

A Universidade do Algarve cumpriu ainda o Regime de Unidade de Tesouraria, tendo observado o disposto no artigo 115º do RJIES – Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

4. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposições e normas previstas pelo SNC-AP.

Quadro 9 – Balanço de 2022

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	52.389.098,21 €	51.473.740,32 €
Ativos intangíveis	3	118.924,41 €	100.637,81 €
Participações financeiras	18, 22	22.728,88 €	22.728,88 €
Diferimentos		99.091,60 €	0,00 €
Sub-total		52.629.843,10 €	51.597.107,01 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	18.850,41 €	22.338,44 €
Clientes, contribuintes e utentes	18, 23	2.425.342,84 €	1.992.778,16 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber		101.166,41 €	69.985,86 €
Diferimentos		203.501,33 €	87.760,12 €
Outros ativos financeiros		6.000.000,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos		12.871.447,42 €	5.721.711,71 €
Sub-total		21.620.308,41 €	7.894.574,29 €
Total do Ativo		74.250.151,51 €	59.491.681,30 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património	23	1.087.159,55 €	1.087.159,55 €
Reservas	23	1.222.804,03 €	1.222.804,03 €
Resultados transitados	23	503.246,72 €	-3.704.123,74 €
Ajustamentos em ativos financeiros	23	-10.000,00 €	-10.000,00 €
Outras variações no património líquido	23	46.122.219,23 €	43.860.737,36 €
Resultado líquido do exercício	23	7.316.934,65 €	4.207.370,46 €
Total do Património Líquido		56.242.364,18 €	46.663.947,66 €
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	15	73.013,34 €	88.013,34 €
Financiamentos obtidos	23	1.033.938,07 €	1.055.687,84 €
Outras contas a pagar		21.102,23 €	16.919,65 €
Sub-total		1.128.053,64 €	1.160.620,83 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	269.571,53 €	52.933,56 €
Estado e outros entes públicos	18	-52.083,94 €	-32.289,08 €
Financiamentos obtidos		74.099,48 €	67.992,90 €
Fornecedores de investimentos	18	48.955,38 €	11.961,35 €
Outras contas a pagar		9.980.959,41 €	7.416.436,15 €
Diferimentos		6.558.231,83 €	4.150.077,93 €
Sub-total		16.879.733,69 €	11.667.112,81 €
Total do Passivo		18.007.787,33 €	12.827.733,64 €
Total do Património Líquido e Passivo		74.250.151,51 €	59.491.681,30 €

Quadro 10 – Demonstração de Resultados

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Pos.	Neg				
70		Impostos, contribuições e taxas	13	9.741.253,39 €	8.857.086,77 €
71		Vendas	13	12.649,40 €	9.736,71 €
72		Prestações de serviços e concessões	13	1.081.897,27 €	675.740,48 €
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	14	52.696.847,89 €	47.583.230,08 €
73		Variação de inventários da produção		0,00 €	0,00 €
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
	61	Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)		-39.731,48 €	-11.631,05 €
	62	Fornecimentos e serviços externos	23	-7.441.919,57 €	-6.198.836,90 €
	63	Gastos com pessoal		-45.579.564,54 €	-44.691.348,64 €
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos		-2.750.686,60 €	-1.893.598,37 €
	603	Prestações sociais		0,00 €	0,00 €
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
7621	651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-178.465,72 €	-39.303,72 €
763	67	Provisões (aumentos /reduções)	15	15.000,00 €	198.325,66 €
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
78		Outros rendimentos e ganhos		3.515.891,30 €	3.419.549,35 €
	68	Outros gastos e perdas		-260.531,58 €	-784.415,06 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento				10.812.639,76 €	7.124.535,31 €
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização		-3.495.705,11 €	-3.265.924,01 €
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	348.813,10 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)				7.316.934,65 €	4.207.424,40 €
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
	69	Juros e gastos similares obtidos		0,00 €	-53,94 €
Resultado antes de impostos				7.316.934,65 €	4.207.370,46 €
	812	Imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período				7.316.934,65 €	4.207.370,46 €

5. Análise Financeira

a) Situação financeira geral

Da situação financeira da Universidade do Algarve, espelhada nas suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022 – Balanço e Demonstração de Resultados destacam-se os seguintes aspetos:

Balanço

O ativo de 74.250.151,51€ registou um aumento de 24,81% relativamente ao ano anterior, representando uma variação positiva de 14.758.470,21€.

Esta variação é essencialmente explicada, quer pelo acréscimo das disponibilidades em caixa e depósitos bancários que registam um crescimento de 7.149.735,71€ (+124,96%), quer pelos Outros ativos financeiros que registam uma quantia escriturada de 6.000.000€, respeitante a aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), dando cumprimento ao Despacho n.º 14.343/2022 do Senhor Ministro das Finanças, relativo a excedentes de tesouraria no período de 30.12.2022 com prazo de maturidade até 02.01.2023.

É de referir que o Ativo não corrente integra uma conta de deferimentos com prazo superior a 12 meses, que em 2022 apresenta registos no valor de 99.091,60€. Este valor não é comparável com o ano de 2021, uma vez que no ano transato todos os deferimentos se encontram registados no ativo corrente, com prazo inferior a 12 meses.

O ativo não corrente regista um incremento de 2%, ou seja mais 1.032.736,09€. Este acréscimo é essencialmente proveniente do aumento dos ativos fixos tangíveis, que registam um crescimento de 915.357,89€ (+1,78%). Este incremento é fortemente justificado por novas aquisições de equipamento básico adquirido no âmbito de candidaturas financiadas pelo PRR.

O acréscimo de 18.286,60€ registado nos ativos intangíveis, que representa uma variação positiva de 18,17%, está relacionado com novas aquisições de “Programas de computadores e sistemas de informação”.

Os inventários apresentam um decréscimo de 3.488,03€ (-15,61%).

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes apresentam um crescimento de 432.564,68€ (+21,71%). Sendo este acréscimo proveniente dos aumentos em 268.245,26€ por dívidas de clientes e de 164.319,42€ por dívidas de utentes.

Nas outras contas a receber verifica-se um crescimento de 31.180,55€, que representa uma variação positiva de 44,55%.

Também os diferimentos ativos registam um acréscimo de 115.741,21€ (+131,88%).

O património líquido regista o valor de 56.242.364,18 €, o que representa um aumento de 9.578.416,52€ (+20,53%).

A variação positiva nos resultados transitados no valor de 4.207.370,46€ (+113,59%), respeita ao resultado líquido de 2021.

As outras variações no património líquido registam um aumento de 2.261.481,87€ (+5,16%), que está principalmente relacionado com o reconhecimento de rendimento proveniente de subsídio ao investimento.

No passivo total verifica-se um acréscimo de 5.180.053,69€ (+40,38%).

O passivo não corrente regista uma diminuição de 32.567,19€ (-2,81%), que é explicado pelo decréscimo dos financiamento obtidos relativos a subsídios reembolsáveis do programa POSEUR, em 21.749,77€ (-2,06%), e pela redução das provisões em 15.000€ (-17,04%).

As outras contas a pagar no passivo não corrente apresentam uma variação positiva de 4.182,58€ (+24,72%). Os valores aqui registados respeitam a cauções prestadas por fornecedores e outros credores.

O passivo corrente apresenta um acréscimo de 5.212.620,88€ (+44,68%).

Os fornecedores registam em 2022 um aumento de 216.637,97€ (+409,26%), que é proveniente do também crescente volume de aquisições no âmbito das candidaturas PRR.

O Estado e outros entes públicos apresentam uma diminuição de -19.794,86 € (-61,31%).

Os financiamentos obtidos no passivo corrente, que correspondem ao exigível no curto prazo relativos ao reembolso dos subsídios do programa POSEUR, registam um aumento de 6.106,58€ (+8,98%).

Os fornecedores de investimento registam um crescimento de 36.994,03 € (+309,28%).

As outras contas a pagar apresentam um aumento de 2.564.523,26€ (+34,58%). Estão aqui refletidos os montantes recebidos provenientes da União Europeia relativos a projetos de I&D e que são para transferir para parceiros de projetos.

Os diferimentos passivos apresentam um aumento de 2.408.153,90€ (+58,03%). Este acréscimo está relacionado com recebimentos provenientes de subsídios previstos em candidaturas financiadas pela União Europeia.

Demonstração de Resultados

Numa análise dos aspetos mais relevantes da demonstração de resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apurado em 2022 foi de 7.316.934,65 €, o que representa um crescimento de 3.109.564,19 € (+73,91%).

Em comparação com o ano de 2021, os gastos apresentam em 2022 um aumento de 2.826.016,08 € (+4,92%).

Nos gastos com fornecimentos e serviços externos verifica-se um acréscimo de 1.243.082,67 €, ou seja, mais 20,05% do que o valor registado em 2021.

Os gastos com pessoal também aumentaram em 888.215,90 € (+1,99%). Também os gastos com as perdas por imparidades, apresentam um acréscimo de 107.271,96€ (+20,16%).

Em sentido inverso, os gastos com as provisões de processos judiciais em curso, e os outros gastos, registam decréscimos respetivos de 3.586,79€ (-100%) e 523.883,48€ (-66,79%).

Por outro lado, quer os gastos com transferências e subsídios concedidos, quer os gastos de depreciação e amortização, apresentam aumentos respetivos de 857.088,23€ (+45,26%) e 229.781,10€ (+7,04%).

Também os gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas registam um acréscimo de 28.100,43€ (+241,60%).

Os rendimentos apresentam em 2022 um aumento de 5.935.580,27€ (+9,64%). As contas que fundamentalmente concorrem para o apuramento desta variação são as transferências e subsídios correntes obtidos, com um acréscimo de 5.113.617,81€ (+10,75%), e os impostos e taxas, com um crescimento de 884.166,62€ (+9,98%).

Também as vendas e prestações de serviço e os outros rendimentos e ganhos, apresentam variações positivas de 409.069,48€ (+59,68%) e 96.341,95€ (+2,82%), respetivamente.

Contrariamente, as reversões apresentam uma diminuição de 567.615,59€, ou seja menos 54,39% do que está registado em 2021.

De seguida, apresenta-se uma análise mais pormenorizada aos rendimentos e gastos da Universidade, centrando esta análise nas contas consideradas mais significativas e que podem proporcionar uma visão genérica da atividade desenvolvida em 2022.

b) Situação financeira específica

ATIVO

Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

No quadro seguinte estão registados os movimentos ocorridos nas contas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Quadro 11 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

	Saldo Inicial	Aumento	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações e Amortizações do Período	Saldo Final
Ativos Intangíveis						
Programas de computador e sistemas de informação	73.750,69 €	73.409,67 €	0,00 €	0,00 €	53.274,61 €	93.885,75 €
Propriedade industrial e intelectual	26.887,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.848,46 €	25.038,66 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subtotal	100.637,81 €	73.409,67 €	0,00 €	0,00 €	55.123,07 €	118.924,41 €
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	801.212,05 €	0,00 €	181.737,50 €	0,00 €	0,00 €	982.949,55 €
Edifícios e outras construções	43.239.148,22 €	448.427,53 €	4.364.437,42 €	0,00 €	1.513.336,98 €	46.538.676,19 €
Equipamento básico	2.435.084,68 €	2.779.197,09 €	0,90 €	279.823,77 €	1.304.670,84 €	3.629.788,06 €
Equipamento de transporte	12.618,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.884,67 €	7.734,05 €
Equipamento administrativo	557.799,83 €	679.530,47 €	0,00 €	91.917,11 €	533.605,12 €	611.808,07 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	582.175,71 €	112.335,60 €	0,00 €	4.390,19 €	84.084,43 €	606.036,69 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	3.845.701,11 €	712.580,31 €	-4.546.175,82 €	0,00 €	0,00 €	12.105,60 €
Subtotal	51.473.740,32 €	4.732.071,00 €	0,00 €	376.131,07 €	3.440.582,04 €	52.389.098,21 €
Total	51.574.378,13 €	4.805.480,67 €	0,00 €	376.131,07 €	3.495.705,11 €	52.508.022,62 €

Em 2022, foram abatidos bens no valor de 376.131,07€, que derivam de bens em total obsolescência e inoperacionalidade.

Verifica-se a passagem de 4.546.175,82€ de ativos fixos tangíveis em curso para imobilizado definitivo. Este movimento está fortemente influenciado pela conclusão da empreitada de construção do edifício do UAlg Tec Campus.

Por outro lado, também foi necessário registar o montante de 181.737,50€ referente ao terreno do edifício da sede da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária, sito na Rua do Município, números 5, 7, 9, 11, 17, 19, 21, 23 e 25 e na Rua Rasquinho número 12, em Faro. Em 2021, este valor está inscrito nos ativos de edifícios e outras construções.

Participações Financeiras

No seguinte quadro encontram-se as participações financeiras da Universidade do Algarve.

Quadro 12 – Investimentos Financeiros

	Fração do capital detido à data do relato	Quantia escriturada inicial
Participações de capital - ao custo		
Globalgarve, S A	1,37%	2.500,00 €
Ass. Centro de Incubação Empresas de Base Tec. Vasco da Gama	7,24%	5.000,00 €
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve	5,66%	3.740,98 €
COTHN	2,12%	1.500,00 €
Algarve STP - Parque de Ciência e Tecnologia do Algarve	20,00%	5.000,00 €
CINTAL	20,00%	4.987,90 €
Total		22.728,88 €

Cientes, contribuintes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2022 o valor em dívida de propinas é de 3.814.686,64€.

Quadro 13 – Dívida de Propinas

Ano Lectivo	Valor total em dívida a 31/12/2022	Valor total em dívida a 31/12/2021
2007/08	17.693,73 €	18.763,09 €
2008/09	7.470,21 €	7.992,14 €
2009/10	22.595,92 €	24.676,56 €
2010/11	27.591,00 €	31.023,78 €
2011/12	18.195,73 €	21.206,41 €
2012/13	31.389,62 €	68.161,82 €
2013/14	22.212,65 €	53.251,11 €
2014/15	61.560,91 €	70.846,92 €
2015/16	96.179,01 €	109.524,23 €
2016/17	120.032,98 €	133.713,59 €
2017/18	211.547,79 €	227.043,76 €
2018/19	239.744,30 €	306.414,98 €
2019/20	329.104,71 €	495.862,72 €
2020/21	442.884,87 €	662.273,57 €
2021/22	897.092,66 €	1.245.962,61 €
2022/23	1.269.390,55 €	0,00 €
Total	3.814.686,64 €	3.476.717,29 €

Os clientes apresentam um valor de 617.696,68€.

Quadro 14 – Dívida de Clientes

	2022			2021		
	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade	Antes Imparidade	Imparidade	Após Imparidade
Cientes c/c	879.354,01 €	261.657,33 €	617.696,68 €	606.292,98 €	256.841,56 €	349.451,42 €
Utentes	3.814.686,63 €	2.007.040,47 €	1.807.646,16 €	3.476.717,26 €	1.833.390,52 €	1.643.326,74 €
Total	4.694.040,64 €	2.268.697,80 €	2.425.342,84 €	4.083.010,24 €	2.090.232,08 €	1.992.778,16 €

Outras contas a receber

No seguinte mapa encontra-se a desagregação de Outras contas a receber:

Quadro 15 – Outras Contas a Receber

Outras contas a receber	2022	Variação	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Prestações de serviços	2.889,63 €	2.889,63 €	0,00 €
Projetos de investigação	0,00 €	-48.923,25 €	48.923,25 €
Outros acréscimos de rendimentos - Outros	76.780,37 €	67.300,54 €	9.479,83 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos ao pessoal	8.232,78 €	0,00 €	8.232,78 €
Outros devedores	13.263,63 €	9.913,63 €	3.350,00 €
Total	101.166,41 €	31.180,55 €	69.985,86 €

Diferimentos

A seguir encontram-se desagregados os valores dos diferimentos do ativo.

Quadro 16 – Diferimentos – Ativo

Gastos a reconhecer	2022	Variação	2021
Seguros	23.093,00 €	14.256,81 €	8.836,19 €
Outros gastos a reconhecer	180.408,33 €	101.484,40 €	78.923,93 €
Diferimentos não correntes	99.091,60 €	99.091,60 €	
Total	302.592,93 €	214.832,81 €	87.760,12 €

É de referir que o Ativo não corrente integra uma conta de diferimentos com prazo superior a 12 meses, que em 2022 apresenta registos no valor de 99.091,60€. Este valor não é comparável com o ano de 2021, uma vez que no ano transato todos os diferimentos se encontram registados no ativo corrente, com prazo inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos

No seguinte mapa encontra-se a desagregação dos valores em caixa e depósitos.

Quadro 17 – Caixa e Depósitos

	2022	Varição	2021
Depósitos à ordem			
Caixa Geral de Depósitos	5.664.831,15 €	2.062.391,61 €	3.602.439,54 €
Banco Santander Totta	0,00 €	-4.550,35 €	4.550,35 €
Instituto Gestão Tesouraria Crédito Público	7.194.866,27 €	5.091.896,30 €	2.102.969,97 €
Depósitos em instituições financeiras	12.859.697,42 €	7.149.737,56 €	5.709.959,86 €
Caixa	11.750,00 €	-1,85 €	11.751,85 €
Total	12.871.447,42 €	7.149.735,71 €	5.721.711,71 €

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nas contas do património líquido.

Quadro 18 – Alterações ao Património Líquido

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		
Posição no início do período	1	1.087.159,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	-3.704.123,74 €	-10.000,00 €	0,00 €	43.860.737,36 €	4.207.370,46 €	46.663.947,66 €	46.663.947,66 €
Alterações no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.207.370,46 €	0,00 €	0,00 €	2.261.481,87 €	-4.207.370,46 €	2.261.481,87 €	2.261.481,87 €
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.207.370,46 €	0,00 €	0,00 €	2.261.481,87 €	-4.207.370,46 €	2.261.481,87 €	2.261.481,87 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.207.370,46 €	0,00 €	0,00 €	2.261.481,87 €	-4.207.370,46 €	2.261.481,87 €	2.261.481,87 €
Resultado líquido do período	3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.316.934,65 €	7.316.934,65 €	7.316.934,65 €
Resultado Integral	4=2+3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.207.370,46 €	0,00 €	0,00 €	2.261.481,87 €	3.109.564,19 €	9.578.416,52 €	9.578.416,52 €
Operações com detentores de capital no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital/património		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas para a cobertura de perdas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	1.087.159,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	503.246,72 €	-10.000,00 €	0,00 €	46.122.219,23 €	7.316.934,65 €	56.242.364,18 €	56.242.364,18 €

As Outras alterações reconhecidas no Património Líquido no valor de 2.261.481,87€, cujo valor resulta dos registos afetos às transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Provisões

As provisões existentes derivam de processos judiciais em curso.

Quadro 19 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	88.013,34 €	0,00 €	15.000,00 €	73.013,34 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	88.013,34 €	0,00 €	15.000,00 €	73.013,34 €

As reversões verificadas respeitam a processos judiciais concluídos em 2022, cujos impactos foram bastante inferiores ao esperado.

Fornecedores

A seguir encontra-se discriminada a dívida a fornecedores.

Quadro 20 – Dívida a Fornecedores c/c

Fornecedores c/c - Dívidas	2022
Petrogal, SA	100.438,98 €
EBSCO - Information Services S.L.U	27.424,00 €
Fagar-Faro,Gestão de Águas e Resíduos, E.M.	26.601,20 €
CISEC-Soluções Técnicas Engenharia e Serviços,Lda	20.500,00 €
Sarspec, Lda	12.295,71 €
Qlabo - Equip. Lab.& Serviços, Lda.	10.764,96 €
MODO Arquitectos Associados, Lda.	8.979,00 €
Straight Services Limpeza e Jardins, Lda.	8.114,31 €
FM-Deslocações e Alojamentos	5.679,21 €
STAB - VIDA, Invest. e Serv. Ciências Biológicas	5.442,75 €
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.	5.056,10 €
Prisma Espontâneo- Mobiliário de Escritório, Lda	4.458,13 €
Konica Minolta Business Solutions PT, Unipes.,Lda	3.976,82 €
Carmona-Soc.Limpeza e Tratamento Combustíveis,S.A.	3.643,81 €
FAIQ-Fronteiriáquimia	3.363,02 €
LusoPalex Lda.	2.116,47 €
Protecna - Consultores de Engenharia, Lda	1.808,10 €
MDPI Land Editorial Office	1.720,44 €
Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas - Cenjor	1.580,00 €
Top Atlântico - Viagens e Turismo S.A.	1.556,40 €
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES MULTIMÉDIA S.A	1.491,93 €
Globalis - Viagens Expansão Lda	1.343,38 €
Falcões no Oeste-Maria Helena Matos Unip., Lda	1.303,80 €
MDPI AG	1.209,15 €
Opção Dourada, Lda.	1.200,00 €
Eva Transportes, SA	1.197,80 €
Rolear.ON - Soluções de Engenharia, S.A.	1.013,26 €
Outros inferiores a 1.000 euros	5.292,80 €
Total	269.571,53 €

Estado e outros entes públicos

A seguir encontram-se desagregados os valores registados no Estado e outros entes públicos.

Quadro 21 – Estado e Outros Entes Públicos

	2022	Variações	2021
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	55.931,74 €	-19.794,86 €	75.726,60 €
Contribuições para a Segurança Social e ADSE	-108.015,68 €	0,00 €	-108.015,68 €
Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	-52.083,94 €	-19.794,86 €	-32.289,08 €

Desde 2011, encontra-se por receber o valor de 108.015,68€ da ADSE. Trata-se de uma duplicação de pagamentos à ADSE, estando em curso diligências com vista à sua recuperação.

Financiamentos obtidos

Nos Financiamentos obtidos encontram-se registados os subsídios reembolsáveis relativos às seguintes operações POSEUR.

Quadro 22 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR

Título da operação	Montante Máximo elegível	Contribuição Fundo de Coesão	Taxa de financiamento	Financiamento reembolsável	Financiamento não reembolsável	Receita recebida
Residência Universitária Albacor		69.996,66 €	95,00%	73.644,27 €	1.928,03 €	75.883,34 €
Eficiência Energética no Edifício 22 (ESGHT)		245.410,10 €	95,00%	242.009,76 €	3.400,34 €	188.720,46 €
Eficiência Energética no Edifício 27 (ISE principal)	186.211,94 €	176.901,34 €	95,00%	174.833,10 €	2.068,24 €	125.277,79 €
Eficiência Energética na Residência Ferragial (Lote 17)	72.912,28 €	69.266,77 €	95,00%	67.969,64 €	1.297,13 €	65.344,31 €
Edifício 28 (U)	394.078,01 €	374.374,11 €	95,00%	332.516,37 €	3.902,79 €	268.094,88 €
Eficiência Energética no Edifício 23 (ESEC)	213.046,09 €	202.393,78 €	95,00%	199.051,87 €	3.341,91 €	194.581,91 €
Eficiência energética no Edifício 6 (Cantina de Gambelas)	153.823,80 €	146.132,61 €	95,00%	143.783,93 €	2.348,68 €	116.086,97 €
Eficiência energética na residência (Lote E) da Universidade	76.037,37 €	72.235,50 €	95,00%	70.774,88 €	1.460,62 €	60.729,01 €
Eficiência energética na residência Ferragial (Lote 16) da Ur	72.913,17 €	69.267,51 €	95,00%	67.970,48 €	1.297,03 €	48.011,75 €
Total	1.169.022,66 €	1.425.978,38 €		1.372.554,30 €	21.044,77 €	1.142.730,42 €

Fornecedores de investimentos

No seguinte mapa está discriminada a dívida a fornecedores de investimentos.

Quadro 23 – Dívida a Fornecedores de Investimentos

Fornecedores investimentos - dívidas	2022
Ciencivil,Com.Equip.p/Controlo Qualidade,Soc.Unip.	21.523,77 €
Quantific - Instrumentação Científica, Lda	7.441,50 €
Visualforma-Tecnologias de Informação S. A.	5.733,46 €
Scansci, lda Equipamentos de Laboratório	3.733,05 €
Visional Unipessoal,ldª.	3.618,66 €
PCDIGA, Lda	2.490,70 €
Frilabo II, Lda.	1.592,85 €
Correcta Comercial, Lda.	1.351,77 €
Bechtle Direct Portugal - Soc. Unipessoal, Lda.	546,02 €
PRN - Informática, Lda.	504,30 €
Prisma Espontâneo- Mobiliário de Escritório, Lda	270,38 €
Pedro Norte Serviços Unipessoal, Lda.	148,92 €
Total	48.955,38 €

Outras contas a pagar

A seguir encontra-se discriminados os montantes inscritos nas outras contas a pagar.

Quadro 24 – Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2022	Variação	2021
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	6.354.546,22 €	172.342,38 €	6.182.203,84 €
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de gastos	115.064,38 €	-30.867,30 €	145.931,68 €
Cauções - Recebidas de terceiros	22.327,23 €	4.182,58 €	18.144,65 €
Outros credores	3.510.123,81 €	2.423.048,18 €	1.087.075,63 €
Total	10.002.061,64 €	2.568.705,84 €	7.433.355,80 €

É de referir que nos Outros Credores estão registados os valores em dívida a transferir para parceiros.

Diferimentos

A seguir encontram-se discriminados os valores inscritos nas contas de diferimentos.

Quadro 25 – Diferimentos – Passivo

Rendimentos a reconhecer	2022	Variação	2021
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	6.272.358,73 €	2.346.217,22 €	3.926.141,51 €
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas de formação inicial	199.768,30 €	37.137,20 €	162.631,10 €
Propinas de formação avançada	84.593,01 €	24.799,48 €	59.793,53 €
Outros	1.511,79 €	0,00 €	1.511,79 €
Total	6.558.231,83 €	2.408.153,90 €	4.150.077,93 €

O acréscimo verificado nos diferimentos passivos, está relacionado com os recebimentos provenientes de subsídios de candidaturas financiadas por fundos europeus que se encontram em curso.

c) Rendimentos

O seguinte quadro estabelece a comparação entre as contas dos rendimentos dos anos 2022 e 2021.

Quadro 26 – Estrutura de rendimentos

Estrutura de rendimentos	2022	Varição	2021
Impostos e Taxas	9.741.253,39 €	884.166,62 €	8.857.086,77 €
Vendas e Prestações de Serviços	1.094.546,67 €	409.069,48 €	685.477,19 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	52.696.847,89 €	5.113.617,81 €	47.583.230,08 €
Reversões	475.988,92 €	-567.615,59 €	1.043.604,51 €
Outros rendimentos e ganhos	3.515.891,30 €	96.341,95 €	3.419.549,35 €
Total	67.524.528,17 €	5.935.580,27 €	61.588.947,90 €

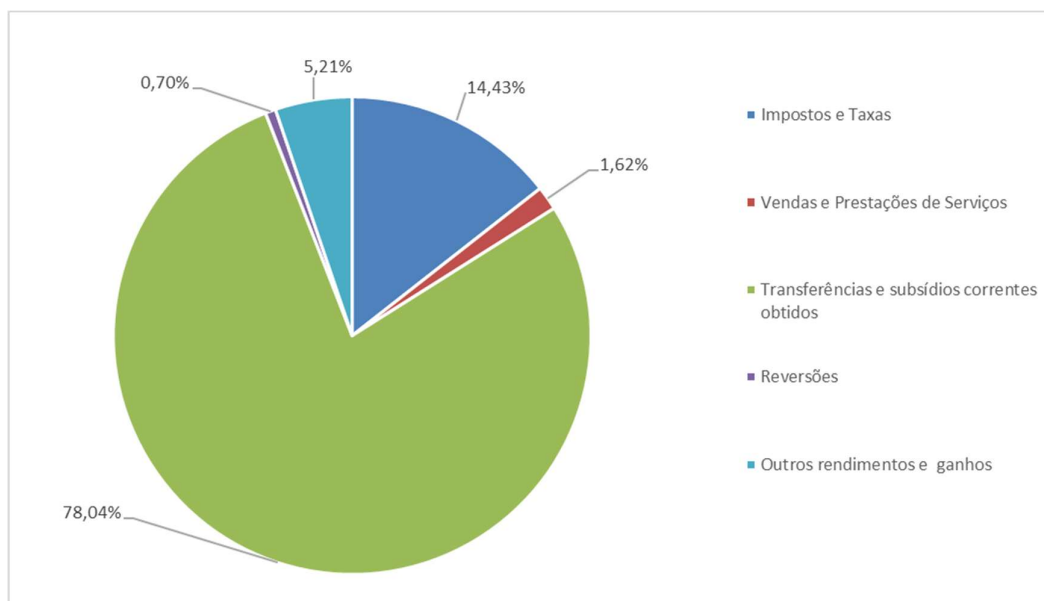
Comparativamente com 2021, assiste-se em 2022 a um aumento de 9,64% dos rendimentos totais, no valor de 5.935.580,27€. Este aumento é motivado por todas as componentes da estrutura de rendimentos, à exceção das Reversões que registam um decréscimo de 567.615,59€ (-54,39%)

Com variação expressiva, destacam-se os rendimentos provenientes das transferências e subsídios correntes obtidos, cujo acréscimo foi de 5.113.617,81€ (+10,75%).

Também as componentes de impostos e taxas, vendas e prestações de serviços e outros rendimentos e ganhos, registam crescimentos respetivos de 884.166,62€ (+9,98%), 409.069,48€ (+59,68%) e 96.341,95€ (+2,82%).

No gráfico 2 apresenta-se a estrutura de rendimentos do ano de 2022.

Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2022



O valor mais significativo com 78,04%, refere-se a transferências e subsídios correntes obtidos, onde se incluem as transferências provenientes do Orçamento do Estado e as transferências no âmbito da Investigação, nomeadamente transferência provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Segue-se com 14,43% os rendimentos com impostos e taxas, onde se registam as receitas de propinas de formação inicial, de pós-graduações, mestrados não integrados, doutoramentos, taxas e emolumentos.

Com 5,21% estão os outros rendimentos e ganhos. As reversões e as vendas e prestações de serviços representam, respetivamente, 1,62% e 0,70% da estrutura total de rendimentos.

Vendas

Comparando os valores totais das vendas de 2022 com os de 2021, assistiu-se a um crescimento de 29,91%, assumindo este aumento o valor de 2.912,69€. A componente que maior contributo deu a este crescimento, foi a venda de livros e documentação técnica que apresenta um acréscimo de 3.086,22€ (+293,05%).

Pelo quadro seguinte verificamos que a maior componente das vendas corresponde a fotocópias, impressos e publicações com 7.051,95€, que representa 55,75% do total dos rendimentos com vendas.

É de notar que as vendas de fotocópias, impressos e publicações, registam em 2022 um decréscimo de 560,61€ (-7,36%).

Quadro 27 – Vendas

Vendas	2022	Variação	2021
Fotocópias, Impressos e Publicações	7.051,95 €	-560,61 €	7.612,56 €
Livros e documentação técnica	4.139,37 €	3.086,22 €	1.053,15 €
Fardamentos e artigos pessoais	426,84 €	426,84 €	0,00 €
Outros Produtos	1.031,24 €	-39,76 €	1.071,00 €
Total	12.649,40 €	2.912,69 €	9.736,71 €

Prestações de Serviços

Quando comparado com o ano anterior, em 2022 verifica-se um aumento de 60,11% nas prestações de serviço, o que representa uma variação positiva de 406.156,79€.

Destaca-se o aumento dos rendimentos com estudos, pareceres, projetos e consultoria com um aumento de 388.961,18 € (+153,59%).

Com variações positivas, estão também os rendimentos provenientes das ações de formação e das inscrições em seminários, congressos e workshops, que registam crescimentos respetivos de 21.267,68€ (+21,84%) e 85.514,69€ (+400,99%).

Contrariamente, as componentes de atos clínicos e avaliação, serviços laboratoriais e outros serviços, apresentam decréscimos respetivos de 8.334,03 € (-8,21%), 10.869,39€ (-23,93%) e 72.871,50€ (-49,12%).

Nos outros serviços encontram-se essencialmente registados rendimentos de prestações de serviço associadas a projetos de I&D.

Quadro 28 – Prestações de Serviços

Prestações de Serviço	2022	Variação	2021
Ações de Formação	118.642,88 €	21.267,68 €	97.375,20 €
Inscrição em seminários, congressos e workshops	106.840,75 €	85.514,69 €	21.326,06 €
Realização de Trabalhos Gráficos	3.036,14 €	959,67 €	2.076,47 €
Atos clínicos e avaliação	93.175,65 €	-8.334,03 €	101.509,68 €
Serviços de docência	1.766,18 €	569,75 €	1.196,43 €
Serviços de investigação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviços educativos e culturais	1.696,50 €	562,60 €	1.133,90 €
Autenticação de fotocópias	590,00 €	171,50 €	418,50 €
Serviços laboratoriais	34.551,78 €	-10.869,39 €	45.421,17 €
Outros serviços	75.468,05 €	-72.871,50 €	148.339,55 €
Vistorias e ensaios	3.920,00 €	224,64 €	3.695,36 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	642.209,34 €	388.961,18 €	253.248,16 €
Total	1.081.897,27 €	406.156,79 €	675.740,48 €

Impostos e Taxas

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada dos impostos e taxas, onde se incluem as propinas de formação inicial.

Quadro 29 – Impostos e Taxas

Impostos e taxas	2022	Varição	2021
Propinas formação inicial	3.637.543,81 €	242.910,51 €	3.394.633,30 €
Propinas de pós-graduações	148.910,00 €	53.010,74 €	95.899,26 €
Propinas de mestrados	1.512.702,70 €	1.771,15 €	1.510.931,55 €
Propinas de doutoramentos	281.396,02 €	59.368,75 €	222.027,27 €
Propinas internacionais	2.145.396,05 €	179.330,77 €	1.966.065,28 €
Propinas - Outras	472.444,66 €	114.800,96 €	357.643,70 €
Propinas de mestrados integrados	272.817,15 €	107.014,24 €	165.802,91 €
Taxas de matrícula	585.964,16 €	49.020,65 €	536.943,51 €
Taxas de exames	18.095,00 €	13.590,00 €	4.505,00 €
Taxas de melhorias de nota	8.760,00 €	-3.680,00 €	12.440,00 €
Seguro escolar	109.110,45 €	10.847,00 €	98.263,45 €
Outras taxas	488.888,56 €	49.332,28 €	439.556,28 €
Multas e outras penalidades	59.224,83 €	6.849,57 €	52.375,26 €
Total	9.741.253,39 €	884.166,62 €	8.857.086,77 €

O valor dos rendimentos com impostos e taxas registados em 2022 apresenta um acréscimo de 9,98%, face ao valor registado no ano anterior (+884.16,62€). Em 2022, todos os ciclos de estudos registam uma variação positiva. Este acréscimo de rendimento reflete o aumento verificado no número de estudantes.

Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Quadro 30 – Transferências e Subsídios Correntes

	2022	Varição	2021
Administração Central			
Estado	41.910.303,00 €	3.430.419,00 €	38.479.884,00 €
Outras Entidades	4.274.369,33 €	619.374,75 €	3.654.994,58 €
Segurança Social	33.740,82 €	-69.679,75 €	103.420,57 €
Administração local	533.366,00 €	339.340,32 €	194.025,68 €
Setor privado			
Empresas financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empresas não financeiras	1.968,32 €	1.968,32 €	0,00 €
Entidades de setor não lucrativo	98.911,02 €	3.947,60 €	94.963,42 €
Resto do mundo			
União Europeia - Instituições	4.397.331,01 €	520.543,30 €	3.876.787,71 €
União Europeia - Países membros	1.420.997,87 €	315.748,18 €	1.105.249,69 €
Países terceiros e organizações internacionais	25.860,52 €	-48.043,91 €	73.904,43 €
Total	52.696.847,89 €	5.113.617,81 €	47.583.230,08 €

As transferências provenientes da Administração Central representam 87,64% do total das transferências e subsídios correntes obtidos.

A Administração Central corresponde ao plafond atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado com a finalidade de financiar as suas despesas correntes, assim como as transferências, no âmbito dos projetos I&D, relativas à participação portuguesa e comunitária nesses projetos cofinanciados.

Em 2022 verifica-se um acréscimo nas transferências provenientes da Administração Central de 4.049.793,75€, ou seja, um aumento de 9,61%.

O Estado transferiu mais 3.430.419,00€ (+8,91%) do que em 2021. Também as outras entidades, assim como a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, transferiram mais 619.374,75€ (+16,95%) do que em 2021.

A Administração Local apresenta um crescimento de 339.340,32€ (+174,89%). Este acentuado crescimento é proveniente do contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o

Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”.

Todos os outros subsídios à exploração não provenientes da Administração Central e da Administração Local referem-se, fundamentalmente, a transferência para projetos de investigação e Unidades I&D celebrados em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

As principais entidades financiadoras destes projetos são:

- Fundação para a Ciência e Tecnologia, através de programas nos domínios científicos (PTDC), programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D comparticipação nacional;
- Comissão Europeia: financia projetos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras, como o programa Erasmus e Erasmus Mundus.

Também as transferências provenientes da União Europeia registam um acréscimo de 836.291,48€ (+16,79%).

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As reversões de dívidas a receber registam em 2022 um decréscimo de 31.890,04€ (-6,47%).

Quadro 31 – Imparidades de Ativos

Reversões	2022	Varição	2021
Contas a receber de clientes	10.070,89 €	6.922,45 €	3.148,44 €
Contas a receber de alunos	450.918,03 €	-38.812,49 €	489.730,52 €
Total	460.988,92 €	-31.890,04 €	492.878,96 €

As reversões provenientes de contas a receber de clientes registam um acréscimo de 6.922,45€ (+219,87%).

Quanto às reversões de contas a receber de alunos, estas apresentam uma diminuição de 38.812,49€, ou seja menos 7,93%.

Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos registam em 2022 um acréscimo de 96.341,95€ (+2,82%).

Quadro 32 – Outros rendimentos e ganhos

	2022	Varição	2021
Rendimentos suplementares			
Aluguer de equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de salas	267.963,18 €	209.348,20 €	58.614,98 €
Aluguer de instalações desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer do bar	16.214,73 €	3.144,77 €	13.069,96 €
Aluguer de autocarro	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros alugueres	50.752,51 €	9.374,05 €	41.378,46 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	1.640,65 €	-4.409,35 €	6.050,00 €
Outros rendimentos suplementares			
Compensação por cedência de pessoas ou instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação de água e luz	13.330,98 €	-64.551,83 €	77.882,81 €
Compensação de telefone	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação CTT	181,21 €	-202,00 €	383,21 €
Patrocínios	0,00 €	-21.621,95 €	21.621,95 €
Donativos	629.055,00 €	19.974,00 €	609.081,00 €
Artigos publicitários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos suplementares monetários	74.345,85 €	54.060,76 €	20.285,09 €
Donativos não monetários	37.053,25 €	37.053,25 €	0,00 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	21.317,69 €	19.703,44 €	1.614,25 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	2.356.123,13 €	-183.518,52 €	2.539.641,65 €
Restituição de impostos	22.035,54 €	22.035,54 €	0,00 €
Outros não especificados	25.877,58 €	-4.048,41 €	29.925,99 €
	3.515.891,30 €	96.341,95 €	3.419.549,35 €

A componente com maior peso nesta tipologia de rendimento é a Imputação de subsídios e transferências para investimentos, que representa 67,01% do total dos outros rendimentos e ganhos.

A “Imputação de subsídios e transferências para investimentos” refere-se a subsídios ao investimento que a UAlg recebeu mas que o reconhecimento do respetivo rendimento ocorre num horizonte temporal de médio / longo prazo, numa base sistemática, em paralelo com o registo das amortizações/depreciações do ativo fixo a que respeitam.

d) Gastos

Relativamente aos gastos e analisando-os na sua totalidade, comparativamente com 2021, em 2022 verifica-se um acréscimo de 4,92%, o que se traduz num aumento de 2.826.016,08€.

O aumento mais expressivo verifica-se nos fornecimentos e serviços externos com um crescimento de 1.243.082,67€ (+20,05%).

Também os gastos com pessoal e com transferências e subsídios concedidos, registam acréscimos respetivos de 888.215,90€ (+1,99%) e 857.088,23€ (+45,26%). As transferências e subsídios concedidos, na sua maioria, registam gastos com bolsas de estudo e de investigação.

Ainda com variações positivas, estão os gastos com depreciação e amortização, perdas por imparidades e o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que respetivamente registam acréscimos de 229.781,10€ (+7,04%), 107.271,96€ (+20,16%) e 28.100,43€ (+241,6%).

No sentido inverso, estão os outros gastos, as provisões de processos judiciais em curso e os gastos por juros e outros encargos, que respetivamente registam decréscimos de 523.883,48€ (-66,79%), 3.586,79€ (-100%) e 53,94€ (-100%).

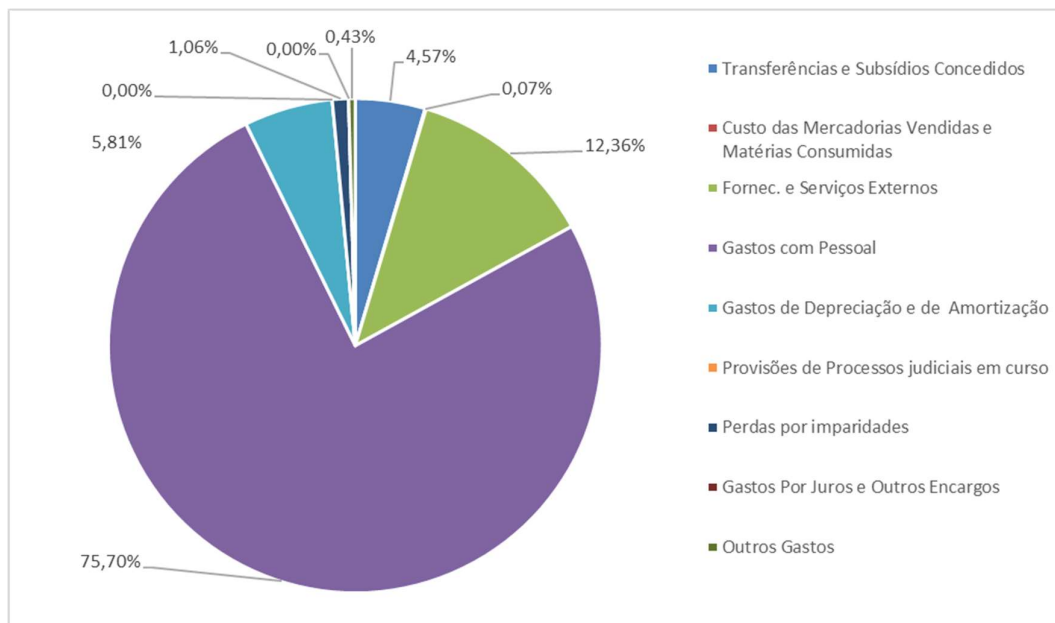
Quadro 33 – Estrutura de Gastos

Estrutura de Gastos	2022	%	Varição	2021	%
Transferências e Subsídios Concedidos	2.750.686,60 €	4,57%	857.088,23 €	1.893.598,37 €	3,30%
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	39.731,48 €	0,07%	28.100,43 €	11.631,05 €	0,02%
Fornec. e Serviços Externos	7.441.919,57 €	12,36%	1.243.082,67 €	6.198.836,90 €	10,80%
Gastos com Pessoal	45.579.564,54 €	75,70%	888.215,90 €	44.691.348,64 €	77,88%
Gastos de Depreciação e de Amortização	3.495.705,11 €	5,81%	229.781,10 €	3.265.924,01 €	5,69%
Provisões de Processos judiciais em curso	0,00 €	0,00%	-3.586,79 €	3.586,79 €	0,01%
Perdas por imparidades	639.454,64 €	1,06%	107.271,96 €	532.182,68 €	0,93%
Gastos Por Juros e Outros Encargos	0,00 €	0,00%	-53,94 €	53,94 €	0,00%
Outros Gastos	260.531,58 €	0,43%	-523.883,48 €	784.415,06 €	1,37%
Total	60.207.593,52 €		2.826.016,08 €	57.381.577,44 €	

Segundo o gráfico abaixo, pode-se observar que do total de gastos destacam-se os gastos com o pessoal, com uns significativos 75,70%, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, onde se incluem as aquisições de materiais necessários ao funcionamento corrente da Universidade, com 12,36%.

Os gastos de depreciação e de amortização representam 5,81% e as transferências correntes concedidas, onde se incluem as bolsas no âmbito de mobilidade de estudantes e investigação atribuídas, representam 4,57% do total dos gastos da Universidade do Algarve.

Gráfico 3 – Estrutura de Gastos – 2022



Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Quadro 34 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Código das Contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
33	Existências iniciais	22.338,44 €
31	Compras	40.593,25 €
38	Regularização de existências	-4.349,80 €
33	Existências finais	18.850,41 €
Custos no exercício		39.731,48 €

Fornecimentos e Serviços Externos

Numa análise particular aos fornecimentos e serviços externos destacam-se os designados encargos comuns da instituição, como sejam os custos com a eletricidade, água, combustíveis, comunicações, limpeza, vigilância das instalações, seguros e conservação e reparação.

Como se pode verificar no quadro seguinte, esta tipologia de gastos regista em 2022 um acréscimo de 649.555,18€ (+26,15%).

Verifica-se que todas os gastos que compõem os fornecimentos e serviços externos, registam variações positivas, com destaque para os gastos em eletricidade cujo crescimento foi de 480.843,99€, ou seja mais 63,41% do que em 2021. Neste caso, é de referir que este aumento é proveniente do acréscimo do preço da eletricidade.

É ainda de referir, que a inflação registada em 2022 de 7,8% (fonte: Instituto Nacional de Estatística – INE) contribuiu bastante para os acréscimos dos gastos registados com fornecimentos e serviços externos.

Neste sentido, destacam-se os aumentos dos gastos com água, combustíveis e lubrificantes e seguros, que respetivamente registam acréscimos de 25.885,84€ (+11,51%), 15.998,22€ (+66,59%) e 20.876,36€ (+59,68%).

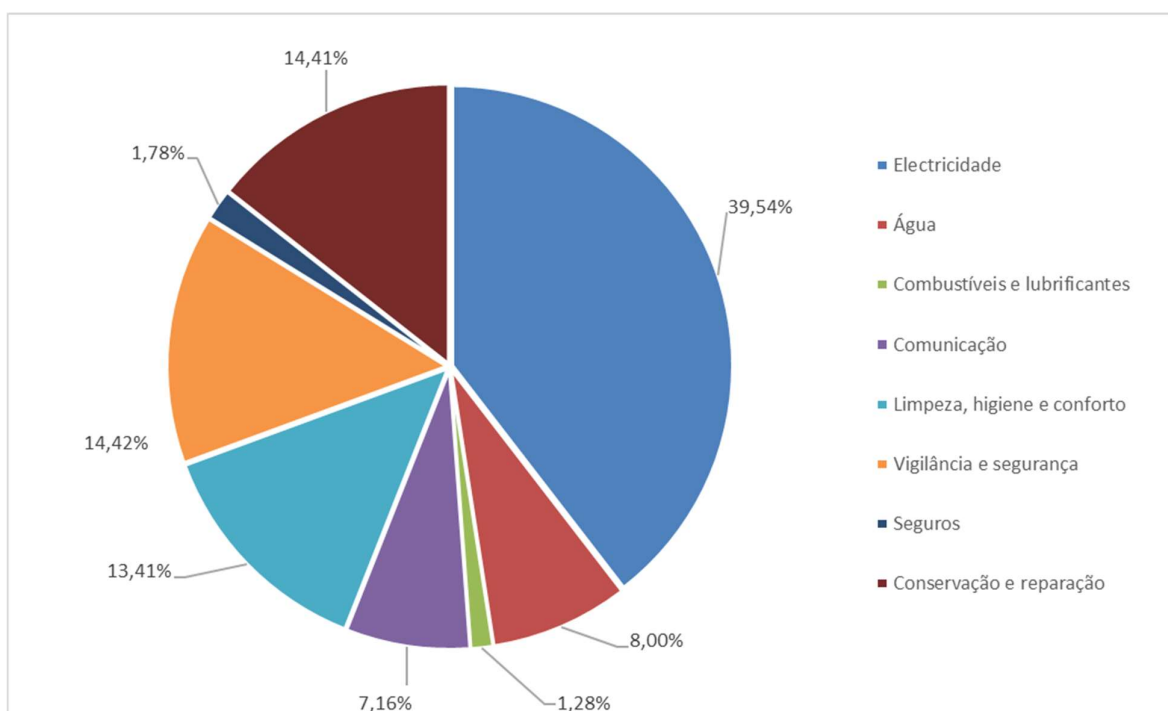
Também as restantes componentes de gastos, tais como, comunicação, limpeza higiene e conforto, vigilância e segurança e gastos com a conservação e reparação, registam acréscimos respetivos de 12.698,75€ (+6%), 25.671,09€ (+6,51%), 33.192,13€ (+7,93%) e 34.388,80€ (+8,25%).

Quadro 35 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2022	Varição	2021
Electricidade	1.239.145,45 €	480.843,99 €	758.301,46 €
Água	250.818,94 €	25.885,84 €	224.933,10 €
Combustíveis e lubrificantes	40.021,84 €	15.998,22 €	24.023,62 €
Comunicação	224.361,68 €	12.698,75 €	211.662,93 €
Limpeza, higiene e conforto	420.185,98 €	25.671,09 €	394.514,89 €
Vigilância e segurança	451.771,78 €	33.192,13 €	418.579,65 €
Seguros	55.856,32 €	20.876,36 €	34.979,96 €
Conservação e reparação	451.410,63 €	34.388,80 €	417.021,83 €
Total	3.133.572,62 €	649.555,18 €	2.484.017,44 €

O seguinte gráfico indica-nos a distribuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, verificando-se que os de maior peso são a eletricidade com 39,54%, a vigilância das instalações com 14,42%, a conservação e reparação com 14,41%, a limpeza com 13,41%, o consumo de água com 8% e as comunicações com 7,16%.

Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos – 2022



O seguinte quadro mostra-nos outras contas de fornecimentos e serviços externos, cuja relevância é igualmente significativa.

Quadro 36 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos

Outros fornecimentos e serviços externos	2022	Variação	2021
Honorários	465.447,05 €	50.805,40 €	414.641,65 €
Material de escritório	48.294,32 €	9.410,87 €	38.883,45 €
Despesas de representação dos serviços	18.576,66 €	-5.839,29 €	24.415,95 €
Deslocações e estadas	494.467,90 €	366.931,26 €	127.536,64 €
Publicidade	119.723,92 €	42.633,20 €	77.090,72 €
Trabalhos especializados	1.557.556,40 €	48.450,33 €	1.509.106,07 €
Produtos químicos e de laboratórios	191.409,19 €	-100.884,06 €	292.293,25 €
Outros fornecimentos e serviços externos	1.412.871,51 €	182.019,78 €	1.230.851,73 €
Total	4.308.346,95 €	593.527,49 €	3.714.819,46 €

Estes outros fornecimentos e serviços externos também registam uma variação positiva de 593.527,49€ (+15,98%).

Desta tipologia de gastos, destacam-se os acréscimos com deslocações e estadas, que registam um crescimento de 366.931,26€, ou seja mais 287,71%. Estas deslocações estão intrinsecamente relacionadas com execução de projetos I&D, e que de certa forma estão influenciadas pela retoma de uma atividade normal que desde 2020 esteve quase parada devido à pandemia COVID19.

À exceção dos gastos com produtos químicos e de laboratórios e dos gastos com despesas de representação dos serviços, que apresentam reduções respetivas de 100.884,06 € (-34,51%) e 5.839,29 € (-23,92%), todas as restantes parcelas desta tipologia de gastos apresentam variações positivas.

Assim, os outros fornecimentos e serviços externos, os honorários, os trabalhos especializados, os gastos com publicidade e com material de escritório, registam crescimentos respetivos de 182.019,78€ (+14,79%), 50.805,40€ (+12,25%), 48.450,33€ (+3,21%), 42.633,20€ (+55,30%) e 9.410,87€ (+24,20%).

Gastos com o Pessoal

Fazendo uma análise detalhada aos gastos com o pessoal temos a comparação entre os anos de 2022 e 2021 no quadro abaixo.

Quadro 37 – Gastos com o Pessoal

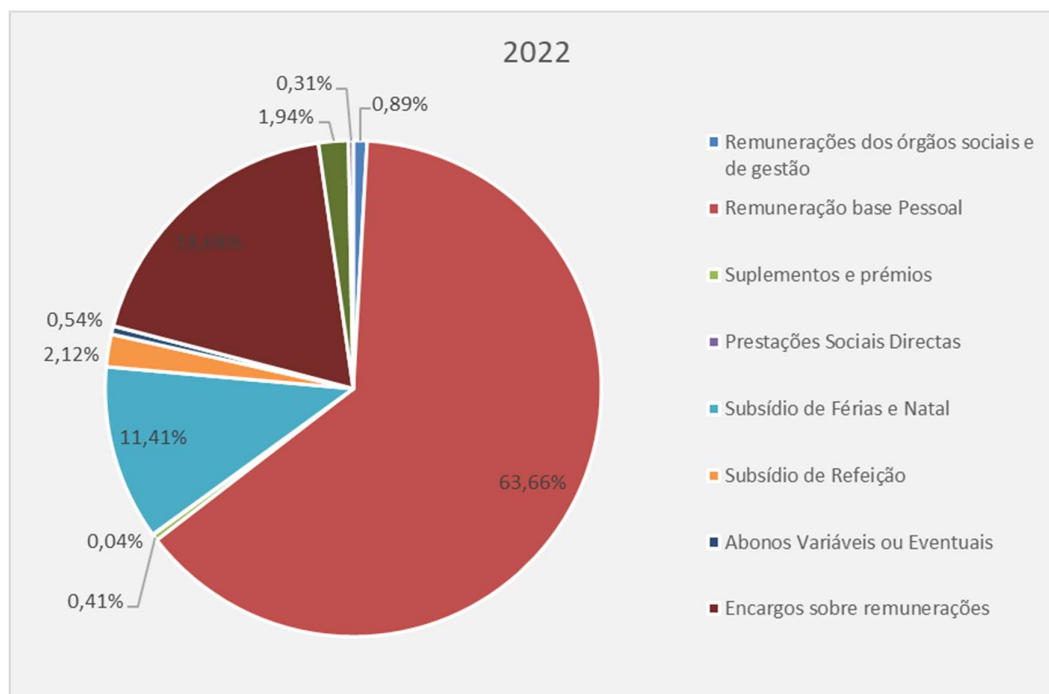
Gastos com pessoal	2022	Varição	2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	406.066,87 €	82.267,99 €	323.798,88 €
Remuneração base Pessoal	29.016.703,20 €	343.403,05 €	28.673.300,15 €
Suplementos e prémios	186.381,38 €	6.649,92 €	179.731,46 €
Prestações Sociais Directas	16.890,73	-7.858,86 €	24.749,59 €
Subsídio de Férias e Natal	5.200.996,33 €	137.611,47 €	5.063.384,86 €
Subsídio de Refeição	965.758,42 €	-10.083,41 €	975.841,83 €
Abonos Variáveis ou Eventuais	247.358,48 €	54.908,57 €	192.449,91 €
Encargos sobre remunerações	8.513.581,57 €	132.783,61 €	8.380.797,96 €
Remunerações por Doença	885.764,88 €	171.567,13 €	714.197,75 €
Outros Custos com o Pessoal	140.062,68 €	-23.033,57 €	163.096,25 €
Total	45.579.564,54 €	888.215,90 €	44.691.348,64 €

Quando comparados com o ano transato, em 2022 os gastos com o pessoal registam um acréscimo de 1,99%, o que representa uma variação positiva de 888.215,90€.

Este acréscimo é essencialmente justificado pelas atualizações salariais ocorridas em 2022.

Observando o gráfico dos gastos com o pessoal, a esmagadora maioria (63,6%) diz respeito a remunerações base do pessoal, seguidos dos encargos sobre as remunerações com 18,68% do total dos gastos com pessoal. As contas de subsídio de férias e natal e subsídios de refeição representaram, respetivamente, 11,41% e 2,12% do montante global dos gastos com pessoal.

Gráfico 5 – Gastos com Pessoal – 2022



Transferências e subsídios concedidos

A grande maioria destes gastos respeitam ao pagamento de bolsas, cujo peso na estrutura global desta tipologia representa 91,59% (2.519.231,46€).

Quadro 38 – Transferências e Subsídios Concedidos 2022 e 2021

Transferências e subsídios concedidos	2022	Variação	2021
Transferências correntes concedidas Estado	84.692,12 €	83.692,12 €	1.000,00 €
Transferências correntes concedidas - Outras Entidades Públicas	2.886,46 €	-52.340,70 €	55.227,16 €
Empresas financeiras	30.000,00 €	30.000,00 €	0,00 €
Empresas não financeiras	364,89 €	364,89 €	0,00 €
Transferências correntes concedidas - Entidades Setor não Lucrativo	112.557,38 €	35.074,52 €	77.482,86 €
Transferências correntes concedidas - Famílias	2.519.231,46 €	796.709,60 €	1.722.521,86 €
Transferências correntes concedidas - Resto do Mundo	954,29 €	-36.412,20 €	37.366,49 €
Total	2.750.686,60 €	857.088,23 €	1.893.598,37 €

Em 2022 as transferências e subsídios concedidos registam um acréscimo de 857.088,23€ (+45,26%), essencialmente justificado pelo aumento registado nas bolsas de estudo e de investigação, cujo resultado é influenciado pela retoma desta atividade que diminuiu bastante nos anos de 2020 e 2021, motivada pela pandemia Covid19.

Provisões

Todos os valores inscritos em provisões decorrem de processos judiciais em curso:

Quadro 39 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	88.013,34 €	0,00 €	15.000,00 €	73.013,34 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	88.013,34 €	0,00 €	15.000,00 €	73.013,34 €

Em 2022, foi resolvido um dos processos provisionados, o que justifica uma reversão de 15.000€.

Outros gastos e perdas

Em 2022 os outros gastos e perdas apresentam uma redução de 523.883,48 € (-66,79%).

Quadro 40 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos	2022	Varição	2021
Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxas	22.714,71 €	-216.449,73 €	239.164,44 €
Abates	1.446,18 €	-347.366,92 €	348.813,10 €
Correções relativas a períodos anteriores	175.779,01 €	53.235,61 €	122.543,40 €
Quotizações	54.358,19 €	7.993,17 €	46.365,02 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	201,86 €	201,86 €	0,00 €
Outros não especificados	6.031,63 €	-21.497,47 €	27.529,10 €
Total	260.531,58 €	-523.883,48 €	784.415,06 €

Destacam-se os decréscimos dos gastos com abates e taxas, cujas diminuições respetivas foram de 347.366,92 € (-99,59%) e 216.449,73 € (-90,50%).

É de realçar que os gastos com abates registados em 2021, contemplam o desconhecimento do valor da empreitada de ampliação da antiga Escola Superior de Saúde, que saiu do património da UAlg, para o desempenho das atribuições e competências da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária.

Por outro lado, também as taxas, contemplam anormalmente em 2021 o valor pago à A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, relativo a pedidos de acreditação de cursos.

Gastos com Depreciação e Amortizações

No que concerne aos gastos de depreciação e de amortização constantes do quadro seguinte, verificamos que houve um acréscimo de 7,04%, ou seja, uma variação positiva de 229.781,10 €.

Quadro 41 – Gastos com Depreciações e Amortizações

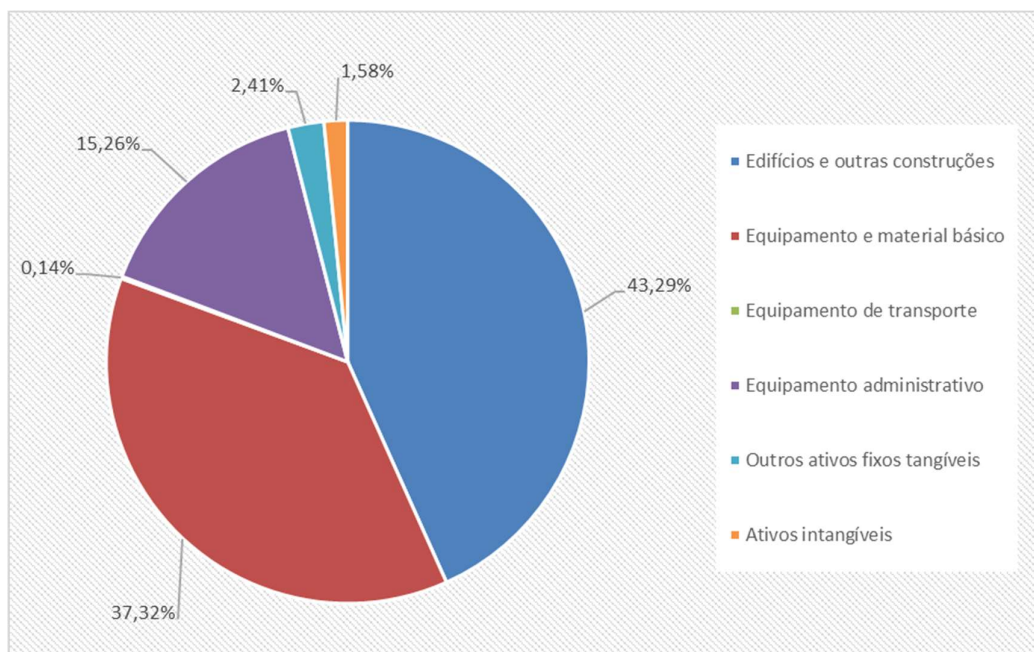
Depreciações e Amortizações do exercício	2022	Variação	2021
Edifícios e outras construções	1.513.336,98 €	-117.096,01 €	1.630.432,99 €
Equipamento e material básico	1.304.670,84 €	207.006,37 €	1.097.664,47 €
Equipamento de transporte	4.884,67 €	0,01 €	4.884,66 €
Equipamento administrativo	533.605,12 €	230.149,65 €	303.455,47 €
Outros ativos fixos tangíveis	84.084,43 €	50,48 €	84.033,95 €
Ativos intangíveis	55.123,07 €	-90.329,40 €	145.452,47 €
Total	3.495.705,11 €	229.781,10 €	3.265.924,01 €

As componentes que maior contributo prestam para este aumento são o equipamento administrativo e o equipamento e material básico que, respetivamente, registam acréscimos de 230.149,65€ (+75,84%) e 207.006,37€ (+18,86%).

Já os edifícios e os ativos intangíveis, registam decréscimos respetivos de 117.096,01€ (-7,18%) e 90.329,40€ (-62,10%).

Analisando o gráfico abaixo sobre os gastos de depreciação e de amortização, o maior peso são as relativas a edifícios e outras construções, com 43,29% do total, logo seguidas pelas amortizações relativas a equipamento e material básico, com 37,32%. As amortizações do equipamento administrativo representam 15,26%.

Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização – 2022



Juros e Gastos Similares Suportados

Em 2022 não se encontram registos de gastos com juros e similares, verificando-se um decréscimo de 53,94 € (-100%). Estes encargos respeitam a juros pagos pela mora no pagamento de faturas a fornecedores.

e) Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido de 2022 ascendeu a 7.316.934,65 €, o qual deverá ser transferido para resultados transitados no período subsequente.

6. Organização Interna

Em 2022, a Universidade do Algarve preparou pela quarta vez a prestação de contas nos moldes definidos pelo SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

6.1 – Caracterização da Entidade

6.1.1 - Identificação

A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

A Universidade do Algarve tem a sua sede na cidade de Faro e dispõe de um Pólo em Portimão. Encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e tem a classificação orgânica 12.1.03.04.00. O seu número de identificação de pessoa coletiva é o 505 387 271.

A Universidade pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais.

6.1.2 - Legislação

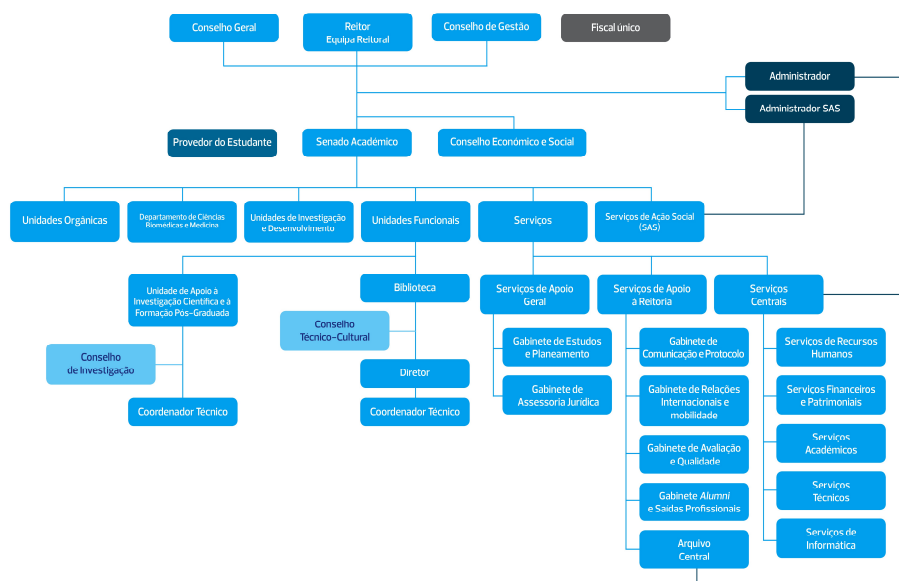
A Universidade de Algarve, foi criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, tendo os seus Estatutos sido homologados pelo Despacho Normativo n.º 198/91, de 24 de agosto, publicados no DR n.º 211 – I Série B, de 13-09-1991, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 13002/2000 (2ª Série), publicado em DR n.º 145 – II Série, de 26-06-2000, Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de dezembro, publicado no DR n.º 10 – I Série B, de 12-01-2001 (1ª alteração) e Despacho Normativo n.º 15/2002, de 20 de fevereiro, publicado no DR n.º 65 – I Série B, de 18-03-2003 (integra a Escola Superior de Enfermagem de Faro na Universidade do Algarve, convertida em Escola Superior de Saúde de Faro, nos termos da Portaria n.º 476/2003 publicada no DR n.º 134 – I Série B, de 11 de junho de 2003).

A 10 de setembro de 2007 foi publicada a Lei n.º 62/2007, diploma que instituiu o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Essa lei implicou uma mudança significativa na organização da Universidade, que se traduziu na publicação de novos estatutos, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 172.º.

Os atuais Estatutos da Universidade do Algarve foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 28/2021, publicado no DR – 2ª série n.º 249 de 27 de dezembro de 2021.

6.1.3 - Estrutura Organizacional

A Universidade do Algarve apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Conforme o seu organograma e de acordo com o artigo 16.º dos Estatutos da Universidade tem como órgão independente o Provedor do Estudante cuja função é a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes.

O Provedor do Estudante é designado pelo Conselho Geral, de entre individualidades que não pertençam à Instituição.

De acordo com o artigo 19.º dos seus Estatutos, são órgãos da Universidade:

- a) O Conselho Geral;
- b) O Reitor;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Senado Académico.

Ainda de acordo com este mesmo artigo 19.º, “a Universidade dispõe ainda de um órgão consultivo denominado Conselho Económico e Social”.

O Conselho Económico e Social é um órgão de consulta da Universidade, visando a promoção das relações entre esta e a sua envolvente regional, no âmbito social e económico.

A Universidade dispõe de um Fiscal Único, de acordo com o artigo 67.º dos seus Estatutos. Em 01 de outubro de 2015 foi celebrado contrato de prestação de serviços no âmbito das funções de Fiscal Único com a BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda.

A Universidade estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. As unidades orgânicas são unidades de ensino e de investigação e são designadas por Faculdade, no caso do ensino universitário, e por Escola Superior ou Instituto Superior, no caso do ensino politécnico (artigo 9.º dos Estatutos).

Na Universidade do Algarve existem as seguintes unidades orgânicas (artigo 10.º dos Estatutos):

- a) Faculdade de Ciências Humanas e Sociais;
- b) Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- c) Faculdade de Economia;
- d) Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas;
- e) Escola Superior de Educação e Comunicação;
- f) Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo;
- g) Escola Superior de Saúde;
- h) Instituto Superior de Engenharia

As unidades orgânicas gozam de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural e administrativa (artigo 10.º dos Estatutos) e dispõem dos seguintes órgãos (artigo 45.º dos Estatutos):

- a) O Diretor;

- b) O Conselho Científico, nas Faculdades;
- c) O Conselho Técnico-Científico, nas Escolas e Instituto;
- d) O Conselho Pedagógico.

Com vista ao acolhimento do Curso de Medicina e ao desenvolvimento dos 1.º e 2.º ciclos de Ciências Biomédicas, foi criado pelo Despacho Reitoral n.º 38/08 de 14.08.2008, o Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina, que funcionou na dependência direta da Reitoria. Em reunião de 11 de setembro de 2019 do Conselho Geral da Universidade do Algarve foi aprovada a criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, cujos estatutos foram publicados em Diário da República de 11 de novembro de 2020 pelo Aviso n.º 18272/2020.

A Universidade dispõe ainda de Serviços de Ação Social (artigo 12.º dos Estatutos). Os Serviços de Ação Social são uma Unidade Orgânica dotada de autonomia administrativa e financeira, encontrando-se sujeitos à fiscalização do fiscal único e as suas contas são consolidadas com as da Universidade (artigo 58.º dos Estatutos). A estrutura destes serviços, funcionamento e competências são reguladas pelo Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril de 1993 e pelo regulamento orgânico dos Serviços de Ação Social.

A Biblioteca da Universidade é uma unidade funcional, dotada de autonomia administrativa, que acolhe todas as bibliotecas da instituição e as áreas da informação e documentação (artigo 59.º dos Estatutos).

A Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada é uma unidade funcional da Universidade e tem como objetivo apoiar a expansão qualitativa e diversificada da investigação científica, bem como as linhas de formação pós-graduada (artigo 61.º dos Estatutos).

6.1.4 – Descrição Sumária das Atividades

A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania (artigo 2.º dos Estatutos).

A Universidade tem por fins:

- a) A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional, através de cursos de ensino superior e cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização e formação;

- b) A realização de investigação de alto nível e o desenvolvimento experimental;
- c) A colaboração com entidades públicas e privadas, através do estabelecimento de protocolos, convénios, consórcios e parcerias;
- d) A promoção da internacionalização das suas atividades através do intercâmbio científico, educacional, tecnológico e cultural com outras instituições, apoio à projeção internacional das suas atividades, contribuição para a cooperação internacional e a promoção da língua e cultura portuguesas;
- e) A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, designadamente a permanente autoavaliação das suas atividades, formas de recrutamento e seleção de estudantes, docentes e investigadores que assegurem o juízo de mérito de forma independente, condições para a formação, qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente, a promoção da qualidade de vida e do trabalho dos estudantes, a instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito e a apoiar as atividades que valorizem a Universidade, o fomento da realização pessoal dos seus membros, a dinamização de plataformas virtuais e mecanismo de ensino à distância, suportes de redes alargadas de intervenção e de qualificação.

À Universidade compete a concessão de graus e títulos académicos, graus e títulos honoríficos, designadamente o grau de doutor honoris causa, e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

6.1.5 – Recursos Humanos

No ano económico de 2022, os órgãos de governo da Universidade tinham os seguintes titulares:

Conselho Geral

Presidente:

Ana Maria Teodoro Jorge

Representantes dos Professores e Investigadores:

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

Ana Cristina Hurtado de Matos Coelho

Alexandra Isabel Cabral da Silva Gomes
Ana Sofia da Silva Carreira
Carina Infante do Carmo
Inês Maria Pombinho de Araújo
Isabel Maria de Paiva Pinto Mendes
Isménio Lourenço Eusébio Martins
João Herculano de Carvalho
João Miguel Mico Cascalheira
Jorge Miguel Lopo Gonçalves Andraz
José Manuel Sousa de São José
Maria Leonor Cruz dos Reis Salsa
Manuel Célio de Jesus da Conceição
Marco Paulo dos Santos Carrasco
Maria Palma Mateus
Rui Miguel Plácido Raposo
Sílvia Moreno de Jesus Quinteiro

Representantes dos Estudantes:

Cátia Cristina da Silva Orvalho
Henrique Xavier Sampaio Marçal
Ildonino Tarcício Amândio João
João Diogo Santos Pereira
Raquel Anjinho Jacob

Representante do Pessoal Não Docente e Não Investigador:

Pedro Miguel Marreiros Bernardo Martins

Membros Externos:

Amélia Santos
Ana Maria Teodoro Jorge
António Carlos Guerreiro Morgado André
Hélder Mota Filipe
Hugo Vieira
Isabel Maria Rodrigues Gonçalves
João Augusto Castel-Branco Goulão
Nuno Battaglia

Paulo Luís do Carmo Pinheiro
Tiago Magalhães

Reitor e Equipa Reitoral

Reitor:

Prof. Doutor Paulo Manuel Roque Águas

Vice-Reitores:

Profª Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas

Profª Doutora Maria Alexandra Anica Teodósio

Prof. Doutor Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho

Prof. Doutor João Miguel Fernandes Rodrigues

Pró-Reitores:

Profª Doutora Ana Isabel da Costa Conceição Guerra

Prof. Doutor Eduardo Bruno Oliveira Esteves

Profª Doutora Patrícia Susana Lopes Guerrilha dos Santos Pinto (de 14 de dezembro a 31 de dezembro de 2022)

Administrador:

Lic. António Joaquim Godinho Cabecinha

Diretores das Unidades Orgânicas:

Faculdade de Ciências e Tecnologia:

Prof. Doutor Carlos Guerrero

Faculdade de Economia:

Prof. Doutor Efigénio da Luz Rebelo

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais:

Prof.ª Doutora Joana Conduto Vieira dos Santos (de 01 de janeiro a 3 de fevereiro de 2022)

Prof. Doutor Luís Sérgio Gonçalves Vieira (de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022)

Escola Superior de Educação e Comunicação:

Prof. Doutor António Carlos Camilo Correia de Lacerda

Instituto Superior de Engenharia:

Prof. Doutor António Manuel de Sousa Baltazar Mortal (de 01 de janeiro a 10 de maio de 2022)

Prof. Doutor Paulo Santos (de 11 de maio a 31 de dezembro de 2022)

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo:

Prof.^a Doutora Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves

Escola Superior de Saúde:

Prof. Doutor Luis Pedro Vieira Ribeiro

Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas:

Prof.^a Doutora Isabel Maria Mestre Marques Palmeirim de Alfarra Esteves

Conselho de Gestão

Reitor; Prof. Doutor Paulo Manuel Roque Águas; que preside

Vice-reitora, Professora Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas;

Administrador, Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha

Diretor de Serviços Financeiros e Patrimoniais, Dr. Carlos Filipe Martins do Nascimento;

Presidente da Associação Académica (a função do aluno no Conselho de Gestão é participativa, não tem direito a decisão nem voto, mas deverá expressar a sua opinião).

Fábio Costa Zacarias

Diretores de Serviço:

Serviços Académicos:

Mestre Maria Isabel Correia Borges Pereira Simões

Serviços Financeiros e Patrimoniais:

Lic. Carlos Filipe Martins do Nascimento

Serviços Técnicos:

Mestre Ana Paula Neto Ferreira

Serviços de Recursos Humanos

Lic. Maria Carlos Assunção Alho Ferreira

Serviços de Informática:

Mestre Joel David Valente Guerreiro (1 de janeiro a 30 de novembro de 2022)

De acordo com o Balanço Social para o ano de 2022, o número de funcionários é de 1.333, discriminado da seguinte forma:

Dirigente superior: 6

Dirigente intermédio: 20

Técnico Superior: 153

Assistente técnico: 106

Assistente operacional: 54

Informático: 35

Pessoal de investigação científica: 80

Pessoal docente ensino universitário: 502

Pessoal docente ensino superior politécnico: 377

6.1.6 - Organização contabilística

Organização contabilística:

A contabilidade patrimonial, baseada no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da educação – POC-Educação – previsto na Portaria 794/2000, de 20 de setembro, foi introduzida na Universidade do Algarve no início do ano de 2004.

Em 01 de janeiro de 2019 passou para o SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

A Universidade encontra-se organizada por centros de financeiros, possuindo cada um deles capacidade para gerar receitas e efetuar despesas.

Como a Universidade está organizada por unidades orgânicas, os serviços de contabilidade encontram-se descentralizados, existindo um setor de contabilidade em cada uma das unidades orgânicas e uma secção de contabilidade nos serviços centrais. No ano de 2008 foram centralizadas as operações ligadas à contabilidade patrimonial, começando esse procedimento pelos movimentos relacionados com despesas e operações diversas. No ano de 2009 centralizaram-se as operações relativas ao registo da receita. Assim, os serviços de contabilidade das unidades orgânicas realizaram até 2011 registos apenas na contabilidade orçamental. Com a implementação do SIGESTUALG (base SAP), no exercício de 2012 os serviços de contabilidade das Unidades Orgânicas passaram a efetuar operações contabilísticas, quer ao nível da contabilidade orçamental, quer ao nível da contabilidade patrimonial.

Em 01 de janeiro de 2019, foi implementado um novo software contabilístico – Primavera. Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, de acordo com orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP), das normas técnicas da Unileo, Unidade de implementação da Lei de Enquadramento e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Todos os critérios utilizados para o registo dos factos patrimoniais e para a produção dos mapas de prestação de contas basearam-se nas diretrizes do SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

A prestação de contas da Universidade do Algarve, relativa ao ano de 2005, foi apresentada, pela primeira vez, nos moldes previstos pelo POC-Educação, possuindo todos os documentos exigidos pelo Artigo 4.º da Portaria 794/2000, de 20 de setembro e seguindo as instruções do Tribunal de Contas Nº 1/2004, da 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicada no DR, 2ª Série, de 14 de fevereiro de 2004.

A prestação de contas relativa ao ano económico de 2006 foi também apresentada de acordo com o POC-Educação, o que incluiu, pela primeira vez, a certificação legal das mesmas, elaborada pela empresa de auditoria BDO bdc Associados – SROC, Lda.

Foi também em 2006 que a Universidade do Algarve apresentou, pela primeira vez, a sua conta consolidada, enquanto grupo público definido pelo n.º 4 do artigo 5.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro. As contas da Universidade foram consolidadas com as contas dos Serviços de Ação Social.

Para o ano económico de 2022, a Universidade do Algarve irá apresentar as suas contas segundo o SNC-AP, sendo a sua conta certificada pela BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Lda., fiscal único da Universidade do Algarve, desde 01 de outubro de 2015.

A Universidade do Algarve irá apresentar a sua conta consolidada com as seguintes entidades:

- Serviços de Ação Social;
- Associação Rádio Universitária do Algarve;
- Associação Algarve STP;
- CINTAL – Centro de Investigação Tecnológico do Algarve

Manual de procedimentos:

Na Universidade do Algarve existem diversos manuais de procedimentos, que são objeto de atualização sempre que tal se revele necessário e legalmente obrigatório. Os manuais de procedimentos em utilização na Universidade são os seguintes:

- Manual de procedimentos do Património – revisto em 2007;
- Manual de procedimentos de projetos de investigação;
- Manual de atribuição de bolsas – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos de gestão de terceiros – elaborado em 2007;
- Manual com a definição de método para cálculo da estrutura de custos para a Universidade do Algarve – elaborado em 2007;
- Manual de protocolos;
- Manual da aplicação do IVA pró rata – elaborado em 2007 e atualizado anualmente;
- Manual de procedimentos das receitas da Biblioteca Central – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos da elaboração do orçamento – elaborado em 2007;
- Manual de procedimentos da consolidação da conta – elaborado em 2007;
- Manual de Acréscimos e Diferimentos – elaborado em 2008;
- Regulamento de Fundo de Maneio aprovado em 2011.
- Manual de controlo interno aprovado em 24.11.2014.

Em paralelo, criaram-se diversos procedimentos internos de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das diversas operações financeiras, que são comunicados na sua maioria via correio eletrónico ou publicados na página eletrónica dos Serviços, via intranet.

Descrição Sumária da Organização do arquivo dos documentos de suporte

- Despesas – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a nota de encomenda, o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente). Estes processos estão arquivados por classificação económica e ordem de registo. Os pedidos de autorização de pagamento e respetivas aprovações são arquivados sequencialmente por ordem de registo. Os recibos são arquivados por ordem alfabética da designação do fornecedor.
- Receitas – Arquivados por processo de receita do qual faz parte a emissão da fatura, o registo do proveito, o comprovativo do recebimento, a liquidação e a cobrança da receita.
- Outras operações – Existe um arquivo de lançamento de operações diversas, ou seja todas as operações que não têm diretamente um documento de despesa ou de receita, nomeadamente abates, pedido de libertação de créditos, transferências entre contas bancárias, guias de descontos, etc. Estes processos encontram-se arquivados por número de registo. Existe igualmente um arquivo próprio para as operações de final do ano económico.

A Universidade do Algarve não possui demonstrações financeiras intercalares, no entanto, para conferência periódica são emitidos balancetes analíticos e sintéticos, tanto da contabilidade orçamental, como da contabilidade patrimonial.

Nos termos da legislação em vigor para o ano económico em análise (2020), foram publicados a Lei do Orçamento (Lei n.º 2/2020 de 31 de março), mantendo-se o Decreto de Execução Orçamental de 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019) e Circulares da Direção-Geral do Orçamento (DGO). A UAlg presta mensal e trimestralmente contas, na ótica orçamental e patrimonial, aos órgãos de tutela – Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e Ministério das Finanças.

Sistema de informação:

A aplicação informática na área da Contabilidade é a aplicação Primavera. Esta aplicação contempla também as áreas de Recursos Humanos e Projetos de Investigação.

A atividade dos Serviços Académicos é suportada pela aplicação informática SIGES UAlg - Sistema de Gestão Académica para a Universidade do Algarve, que se encontra integrado com o software Primavera.

6.1.7 - Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.

A partir de 01/01/2008, a Universidade do Algarve utilizou o regime do IVA pró rata, exceto no que concerne às aquisições de bens e serviços para a Investigação não comercial (investigação pura), do qual o IVA é deduzido pelo regime de afetação real. De referir que, até ao ano de 2008, a Universidade do Algarve somente liquidava o IVA.

6.1.8 - Outra informação considerada relevante

a) Revisão dos registos contabilísticos

São objeto de conferências através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, validando-se a informação gerada pela contabilidade orçamental com os outputs extraídos da contabilidade patrimonial.

b) Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente. Sempre que se verificam diferenças, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

No final do ano económico é feita uma reconciliação global entre os valores registados nas contas bancárias e o valor de saldo apurado para integração no ano seguinte, na ótica da contabilidade pública.

7. Acontecimentos após a data de relato

Não existem acontecimentos de relevo que identifiquem alterações de estrutura no que aconteceu durante o exercício de 2022. De ponto de vista económico, continua uma tendência inflacionista acompanhada de uma subida da taxa de juro. Este é um aspeto que é comum em toda a zona euro.

Verifica-se também que se mantém o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, sem perspectivas de resolução a curto prazo.

8. Notas sobre a contabilidade analítica

Encontra-se em curso na Universidade o processo para implementação da contabilidade analítica. Desde janeiro de 2019, a Universidade do Algarve na implementação do SNC-AP, adotou a aplicação informática Primavera.

A Universidade do Algarve tem definido um modelo analítico. Atualmente, este processo está em fase de ajustamento face à perspectiva de enquadramento no SNC-AP.

No entanto, e apesar de não existir uma contabilidade analítica nos moldes previstos nos normativos contabilísticos, a Universidade do Algarve dispõe de uma contabilidade baseada em centros financeiros, onde se afetam os recebimentos e os pagamentos das diversas atividades que são desenvolvidas ao longo do ano económico, inseridas nas respetivas unidades orgânicas, projetos de investigação, centros de investigação e serviços centrais de apoio.

Não estando ainda implementado um sistema de controlo rigoroso, dos custos estimados e incorridos, dos proveitos reconhecidos e dos resultados de projeto a projeto.

Anexo I – Balanço Social

Universidade do Algarve

Balanço Social

2022

SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS
Campus da Penha, 8005-139 FARO (dsrhumanos@ualg.pt)

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS	2
INTRODUÇÃO	3
I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UAig	4
II - DISTRIBUIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	5
1 - OS EFETIVOS NA UAig E SUA DISTRIBUIÇÃO	5
2 - CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS	9
2.1. – Por Corpo e Subsistema de Ensino	9
2.1.1. Pessoal Não Docente	9
2.1.2. Pessoal Docente	9
2.2. – Distribuição por Escalão Etário	10
2.3. – Distribuição por Género	11
2.4. – Nível das Habilitações Académicas	12
2.4.1. Pessoal Não Docente e Investigador	12
2.4.2. Pessoal Docente	13
2.5. – Estrutura da Antiguidade na Função Pública	13
2.6. – Nacionalidade Estrangeira	14
3 – MOBILIDADE DOS EFETIVOS	15
3.1. – Entradas	15
3.2. – Saídas	15
3.3. – Postos de trabalho previstos e não ocupados	15
3.4. – Mudanças de situação	16
4 – TEMPO DE TRABALHO	16
4.1. – Modalidades de Horário	16
4.2. – Assiduidade	16
4.3. – Trabalho Suplementar e Noturno	18
5 – FORMAÇÃO	19
6 – ENCARGOS COM PESSOAL	19
6.1. – Evolução dos Encargos com Pessoal	19
6.2. – Evolução dos Encargos com as Prestações Sociais	21
6.3. – Encargos com as Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social	21
7 – HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	22
III – CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
ANEXOS – Quadros do Balanço Social	26

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1: Distribuição de Efetivos por Corpo	5
Quadro 2: Variação de Efetivos entre 2021 e 2022	6
Quadro 3: Distribuição de Efetivos por Unidade	6
Quadro 4: Distribuição de Efetivos por Unidade	7
Quadro 5: Efetivos distribuídos por relação jurídica de emprego e unidade	8
Quadro 6: Pessoal Não Docente por Carreira - Taxa Crescimento em 2022	9
Quadro 7: Pessoal Docente por Subsistema de Ensino 2022	9
Quadro 8: Distribuição por Escalão Etário e Corpo	10
Quadro 9: Evolução dos Efetivos por Género	11
Quadro 10: Distribuição do Pessoal Não Docente e Investigação por Grupo Profissional e Género	11
Quadro 11: Distribuição do Pessoal Docente por Subsistema e Género	11
Quadro 12: Distribuição do Pessoal Não Docente e Investigador por Nível de Escolaridade	12
Quadro 13: Pessoal Docente por Habilitação Académica e Subsistema	13
Quadro 14: Distribuição dos efetivos por antiguidade e grupo	14
Quadro 15: Distribuição dos efetivos por nacionalidade estrangeira	14
Quadro 16: Motivos de ausência por corpo	17
Gráfico 1: Distribuição das Ausências por Grupo Profissional	17
Quadro 17: Trabalho Suplementar e Noturno por Carreira e Género (Horas de Trabalho)	18
Quadro 18: Evolução dos Encargos com Pessoal	19
Quadro 19: Evolução dos Encargos com Prestações Sociais	21
Quadro 20: Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	22
Quadro 21: Equipamentos de proteção	22
Quadro 22: Outros Custos com a Prevenção de Acidentes e doenças profissionais	23

INTRODUÇÃO

O Balanço Social de 2022¹ da Universidade do Algarve (UAlg) foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, disponibilizando um conjunto de indicadores sobre os seus recursos humanos e respetivos recursos financeiros, tendo como fonte os dados registados no sistema de gestão Primavera.

Os dados que serviram de base à construção dos indicadores referem-se ao pessoal em exercício de funções na Universidade do Algarve em 31 de dezembro de 2022, incluindo o pessoal em situação de licença sem remuneração por período inferior a um ano, licença de interesse público e licença parental, bem como aqueles que se encontram a exercer funções em organismo internacional ou em cedência de interesse público noutros organismos privados ou públicos, nacionais ou estrangeiros.

O Balanço Social não inclui nos efetivos:

- a) O pessoal em mobilidade noutra instituição ou em exercício de cargo público, pois constarão do balanço social da respetiva entidade;
- b) O pessoal docente que detém um contrato a termo resolutivo certo sem remuneração;
- c) O pessoal com contrato ao abrigo da Medida Contrato Emprego Inserção (CEI), contratos de bolsa de investigação e as avenças.

Em primeiro lugar é apresentada uma breve caracterização da UAlg, incluindo a sua estrutura organizacional, no sentido de contextualizar os recursos humanos e os indicadores do próprio balanço social, aos quais foram acrescentados outros dados para complementar a informação e facilitar a sua análise.

Na apresentação dos dados, sempre que se justifique, é efetuada uma comparação com o ano anterior, e em relação ao pessoal docente é feita a distinção entre os dois subsistemas de ensino, universitário e politécnico.

¹ Os mapas utilizados no Balanço Social foram atualizados pela Direção Geral da Administração Pública (DGAEP).

I – A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UALG

Na qualidade de Instituto Público, a Universidade do Algarve é uma entidade coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, com sede em Faro, dispondo de dois *Campi*, Penha e Gambelas e de um Pólo em Portimão.

A UAlg integra dois subsistemas de ensino superior: Universitário e Politécnico.

A sua estrutura organizacional é constituída por unidades orgânicas de ensino e investigação, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais.

Unidades orgânicas que integram o subsistema universitário:

- ✓ Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS);
- ✓ Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT);
- ✓ Faculdade de Economia (FE)
- ✓ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB).

Unidades orgânicas que integram o subsistema politécnico:

- ✓ Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC);
- ✓ Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT);
- ✓ Escola Superior de Saúde (ESSUAlg);
- ✓ Instituto Superior de Engenharia (ISE).

Existem duas unidades funcionais:

- ✓ Biblioteca;
- ✓ Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC).

A Universidade dispõe ainda, de um conjunto de outras estruturas que garantem o normal funcionamento da instituição, tanto a nível técnico como administrativo:

- ✓ Serviços de Apoio à Reitoria;
- ✓ Serviços de Apoio Geral;
- ✓ Serviços Centrais que compreendem os:
 - Serviços Académicos;
 - Serviços Financeiros e Patrimoniais;
 - Serviços de Informática;
 - Serviços de Recursos Humanos;
 - Serviços Técnicos.

A Universidade também integra Centros de I&D (Investigação e Desenvolvimento).

Os mapas de pessoal da Universidade contemplam o pessoal:

- Não Docente (não foi incluído o pessoal em regime de avença);
- Docente do Ensino Superior Politécnico;

- Docente do Ensino Superior Universitário;
- Investigação.

II – DISTRIBUIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

1 – OS EFETIVOS NA UALG E SUA DISTRIBUIÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022, a UAlg contava com um total de 1.333 trabalhadores².

Em termos globais, a distribuição do número de efetivos pelos corpos existentes na Universidade do Algarve é a indicada no Quadro 1.

Entende-se por corpo, o conjunto das carreiras existentes tanto do pessoal docente, não docente e dos investigadores.

O corpo docente integra as carreiras dos dois subsistemas de ensino, o universitário e o politécnico, o corpo não docente engloba o pessoal dirigente, as carreiras de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional e informática. O corpo de investigadores integra os investigadores de carreira e equiparados. O Reitor e os Vice-Reitores foram considerados no corpo não docente, nos cargos de dirigentes.

Quadro 1
Distribuição de Efetivos por Corpo

Corpo	2022	Distribuição
Docente	879	66,19%
Universitário	502	57,11%
Politécnico	377	42,89%
Não Docente³	374	27,79%
Investigação	80	6,02%
Total	1333	100,00%

O peso do pessoal docente na UAlg é de 65,94%, sendo que o mesmo é repartido entre o subsistema universitário, com 57,11%, e o ensino politécnico, com 42,89%.

O pessoal não docente representa 28,06% do universo total dos funcionários da UAlg.

Relativamente a 2022, verificou-se um acréscimo de 35 efetivos, o que corresponde a um aumento percentual de 2,70%, justificado pelo acréscimo do número de contratados docentes e não docentes, tendo sido apenas o corpo de investigação aquele que contribuiu de forma inversa, diminuindo o número de efetivos, como se pode verificar no Quadro 2.

² Não foram considerados os bolseiros, os CEIs e os contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo sem remuneração. Os avançados foram considerados nos mapas do balanço social, na parte correspondente, mas não estão incluídos nos quadros deste relatório.

³ No Pessoal Não Docente foram incluídos 1 Reitor e 4 Vice-Reitores (por se tratar de Pessoal Dirigente Superior de 1º e 2º Grau, respetivamente, nos termos dos códigos do SIOE).

Na carreira não docente houve um acréscimo de 15 efetivos no número total e um decréscimo de 10 efetivos no corpo da Investigação.

Quadro 2
Variação de Efetivos entre 2021 e 2022

Pessoal	Ano	2021	2022	Variação (nº) 2021/22	Tx Crescimento (%) 2021/22
Não Docente		359	374	+15	4,18%
Docente Ensino Universitário		492	502	+10	2,03%
Docente Ensino Politécnico		357	377	+20	5,60%
Investigadores		90	80	-10	-11,11%
Totais		1.298	1333	+35	2,70%

Não obstante, no que se refere ao corpo docente, é importante analisar a sua evolução expressa em ETI (equivalente em tempo integral), sabendo que o número de docentes em tempo parcial é ponderado de acordo com a percentagem fixada no respetivo contrato. Neste contexto, regista-se um acréscimo efetivo de 16,44 efetivos no corpo docente da UAlg, conforme se visualiza no Quadro 3.

Quadro 3
Variação de Docentes ETI entre 2021 e 2022

Pessoal	Ano	2021	2022	Variação (nº) 2021/22	Tx Crescimento (%) 2021/22
Docente Ensino Universitário		309,03	316,32	+7,29	2,36%
Docente Ensino Politécnico		276	285,15	+9,15	3,32%
Totais		585,03	601,47	+16,44	2,81%

A distribuição dos efetivos por unidade é a seguinte:

Quadro 4
Distribuição de Efetivos por Unidade

Unidade	Docente	Não Docente	Investigação
Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC)	70	14	
Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo (ESGHT)	115	19	
Escola Superior de Saúde (ESSUALG)	107	14	
Instituto Superior de Engenharia (ISE)	84	20	
Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)	157	45	
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)	88	11	
Faculdade de Economia (FE)	69	14	
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB)	188	10	
Reitoria e Serviços	1	169	1
Biblioteca		29	
Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC)		19	
Centros I&D		10	79
Total	879	374	80

A Reitoria e Serviços concentram 45,19% do pessoal não docente⁴. Esta prevalência tem-se mantido ao longo dos anos, devido ao facto de se concentrarem nos Serviços muitas das funções essenciais ao funcionamento da Universidade, mas também como consequência da orgânica definida nos Estatutos da UAlg.

Em 2022 as unidades orgânicas (Escolas e Faculdades) totalizam 147 trabalhadores não docentes, o que corresponde a 39,31% do universo não docente.

O pessoal não docente das unidades funcionais tem um peso de 12,83%, sendo que a UAIC representa 39,58% deste pessoal e a Biblioteca 60,42%.

Aos Centros de I&D estão afetos 10 trabalhadores não docentes, correspondendo a aproximadamente 2,67% deste pessoal, que asseguram tarefas de gestão administrativa.

Em relação à modalidade de relação jurídica de emprego público, como se pode constatar no Quadro 5, a maioria do pessoal detém um contrato por tempo indeterminado⁵, correspondendo a cerca de 57,46%.

⁴ Incluindo-se o Reitor e 4 Vices Reitores.

⁵ Incluíram-se os docentes em Mandato, por se tratarem de docentes com contrato por tempo indeterminado.

Quadro 5
Efetivos distribuídos por relação jurídica de emprego e unidade

Unidade	Corpo	Cargo Político / Mandato	CTFP-Termo Indeterminado	CTFP-Termo Resolutivo Certo	CTFP-Termo Resolutivo Incerto	Comissão de Serviço	Total
ESEC	PD	2	33	35			70
	PND		14				14
ESGHT	PD	2	58	55			115
	PND		19				19
ESS	PD	2	27	78			107
	PND		14				14
ISE	PD	2	74	8			84
	PND		20				20
FCT	PD	2	136	19			157
	PND		44			1	45
FCHS	PD	2	51	35			88
	PND		11				11
FE	PD	2	29	38			69
	PND		13		1		14
FMCB	PD	2	13	173			188
	PND		10				10
Biblioteca	PD						0
	PND		28			1	29
UAIC	PD						0
	PND		17			2	19
Reitoria e Serviços	PD			1			1
	INV		1				1
	PND	5	147			17	169
Centros I&D	INV		3	76			79
	PND		4	6			10
Sub Total - PD		16	421	442			879
Sub Total - INV			4	76			80
Sub Total - PND		5	341	6	1	21	374
Total		21	766	524	1	21	1333

PD - Pessoal Docente; INV – Investigadores; PND - Pessoal Não Docente;

Dos 437 contratos por tempo indeterminado do pessoal docente, incluindo 16 em mandato, 54,23% encontram-se no subsistema universitário (237) e 45,77% no subsistema politécnico (200). Verifica-se que também é no ensino universitário que se concentram a maioria dos contratos a termo certo, 59,95% (265).

Em relação ao pessoal não docente, 92,78% dos trabalhadores têm um contrato de trabalho por tempo indeterminado (incluindo o Reitor e os Vices, os quais estão registados em Mandato). Ainda no pessoal não docente salienta-se o registo de um CTFP-Termo Resolutivo Incerto financiado pelo IEEFP, no âmbito da Medida de Emprego Mercado Aberto.

2 – CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS

2.1. – Por Corpo e Subsistema de Ensino

2.1.1. Pessoal Não Docente

Quadro 6
Pessoal Não Docente por Carreira - Taxa Crescimento em 2022

Cargos e Carreiras	2021	2022	Variação (n.º)	Taxa Crescimento (%)
Dirigente Superior	6	6	0	0%
Dirigente Intermédio	22	20	-2	-9,09%
Técnico Superior	151	153	+2	1,32%
Assistente Técnico	100	106	+6	6%
Assistente Operacional	46	54	+8	17,39%
Informática	34	35	+1	2,94%
Totais	359	374	15	4,18%

Analisando o quadro acima podemos constatar que houve um acréscimo de 4,18% no número de efetivos não docentes. Este acréscimo verificou-se principalmente nas carreiras de assistente técnico e assistente operacional e, embora com menos impacto, nos Técnicos Superiores. Crescimento inverso foi apenas nos dirigentes intermédios, os quais perderam 2 efetivos durante o ano de 2022.

2.1.2. Pessoal Docente

A distribuição do número de docentes por subsistema, demonstra que existem mais efetivos docentes no ensino universitário do que no ensino politécnico, havendo predominância do pessoal convidado no ensino universitário. No ensino politécnico, a maior percentagem de docentes está integrada no pessoal de carreira.

Contabilizando os dois subsistemas, podemos aferir que 49,72% do pessoal docente está integrado na carreira.

Quadro 7
Pessoal Docente por Subsistema de Ensino 2022

Subsistemas	Carreira	Convidados	Total
Ensino Universitário	236	266	502
Ensino Politécnico	201	176	377
Total	437	442	879

2.2. – Distribuição por Escalão Etário

Quadro 8
Distribuição por Escalão Etário e Corpo

Escalão Etário	Pessoal Docente		Pessoal Não Docente	Pessoal Investigação	Total
	Universitário	Politécnico			
20 - 24	4	2			6
25 - 29	8	7	3	1	19
30 - 34	29	20	11	6	66
35 - 39	68	40	10	14	132
40 - 44	66	39	31	29	165
45 - 49	59	69	81	20	229
50 - 54	80	79	79	7	245
55 - 59	96	63	73	3	235
60 - 64	68	40	69		177
65 - 69	24	18	17		59
Total	502	377	374	80	1333

Analisada a idade dos trabalhadores da Universidade verifica-se que:

- A média simples de idades subiu ligeiramente relativamente à média do ano anterior, de 50,1 anos para 50,3, não obstante, o ingresso de docentes, Assistentes Técnicos e Investigadores de faixas etárias mais jovens (entre os 25 e os 39 anos) e à aposentação de pessoal, não conseguindo, no entanto, compensar o aumento anual deste parâmetro.
- É no escalão etário dos [50-54 anos] que se encontra o maior número de efetivos (245), logo seguido pelo escalão [55-59 anos] com 235 e pelo escalão [45-49 anos] com 229 trabalhadores, constatando-se assim, que aproximadamente 53,19% dos trabalhadores da UAlg posicionam-se na faixa etária entre os 45 e os 59 anos.
- É de destacar que 59 trabalhadores têm entre 65 e 69 anos, sendo relevante a possibilidade de aposentação.

Considerou-se importante calcular a taxa de emprego jovem na UAlg, por se tratar de um fator que assume especial relevo no contexto laboral atual. Assim, em 2022, considerando as faixas etárias até aos 29 anos, o valor da taxa de emprego de jovens na UAlg é de aproximadamente 1,58%, verificando-se um acréscimo de 0,19 pontos percentuais relativamente ao ano anterior (1,39%), incidindo este aumento no pessoal docente, tanto no Ensino Universitário como no Politécnico.

2.3 – Distribuição por Género

O total do pessoal (docente, não docente e investigador) por género distribui-se do seguinte modo:

Quadro 9
Evolução dos Efetivos por Género

Género	2021	2022
Feminino	757	779
Masculino	541	554
Total	1298	1333

Mantém-se a tendência dos anos anteriores, uma vez que o efetivo do género feminino continua a ser superior ao do género masculino.

Não obstante, verificou-se uma alteração na evolução destas taxas, mas sem grande relevância: a taxa de feminização alterou-se de 58,32% em 2021, para 58,44% em 2022 e a taxa de masculinidade alterou-se de 41,68% em 2021 para 41,56% em 2022 denotando-se um decréscimo na taxa de masculinidade.

Quadro 10
Distribuição do Pessoal Não Docente e Investigação por Grupo Profissional e Género

Grupo	Feminino	Masculino
Dirigente Superior	2	4
Dirigente Intermédio	15	5
Técnico Superior	116	37
Informática	13	22
Assistente Técnico	91	15
Assistente Operacional	31	23
Investigação	53	27
Total	321	133

Quadro 11
Distribuição do Pessoal Docente por Subsistema e Género

Grupo	Feminino	Masculino
Ensino Universitário	256	246
Ensino Politécnico	202	175
Total	458	421

Face aos quadros apresentados, concluiu-se que é o pessoal não docente o que mais contribui para o peso das mulheres na Universidade, repetindo-se ao longo dos anos esta tendência.

2.4. – Nível das Habilitações Académicas

2.4.1 - Pessoal Não Docente e Investigador

Nos valores da estrutura habilitacional do pessoal não docente e investigador é de realçar o peso da licenciatura (32,07%) e do 12.º ano (23,16%) que, no seu conjunto, representam 55,23% do nível habilitacional destes trabalhadores.

Quadro 12
Distribuição do Pessoal Não Docente e Investigador por Nível de Escolaridade

Nível de Escolaridade	Não Docente	Investigador	Nível escolaridade/ Total efetivos (%)
Menos de 4 anos	1		0,22%
4.º Ano	6		1,32%
6.º Ano	11		2,42%
9.º Ano	32		7,05%
11.º Ano	13		2,86%
12.º Ano	106		23,35%
Bacharelato	5		1,10%
Licenciatura	142		31,28%
Mestrado	41	2	9,47%
Doutoramento*	17	78	20,93%
Total	374	80	100,00%

*Estão incluídos 2 dirigentes do ensino Universitário e 3 do ensino Politécnico (um Reitor e quatro Vice-Reitores).

O índice de formação superior⁶ do pessoal não docente e investigador em 2022 é de 62,78%, tendo registado um ligeiro decréscimo relativamente ao ano de 2021 (63,47%). Este decréscimo decorre da contratação de assistentes técnicos e assistentes operacionais que maioritariamente detêm o 9º ano e o 12º ano de escolaridade.

Salienta-se que houve um aumento no número de não docentes com Mestrado, representando neste momento 10.96% do nível de escolaridade.

⁶ Índice de formação superior = [(n.º bacharelato + licenciatura + mestrado + doutoramento) / total efetivos] x 100

2.4.2 - Pessoal Docente

O doutoramento é a habilitação com maior peso na estrutura habilitacional do pessoal docente, como se verifica no Quadro 13, facto que se deve, maioritariamente, ao subsistema universitário.

Verifica-se que 4 docentes ainda detêm o 12º ano como nível habilitacional pois encontram-se a exercer funções na UAlg como Monitores, função esta complementada com o término da licenciatura.

Quadro 13
Pessoal Docente por Habilitação Académica e Subsistema

Nível habilitacional	Universitário	%	Politécnico	%	Total	%
12º Ano	3	0,60%	1	0,27%	4	0,46%
Bacharelato		0,00%		0,00%	0	0,00%
Licenciatura	72	14,34%	82	21,75%	154	17,52%
Mestrado	119	23,71%	105	27,85%	224	25,48%
Doutoramento**	308	61,35%	189	50,13%	497	56,54%
Total	502	100,00%	377	100,00%	879	100,00%

****** O Reitor e os Vice-Reitores foram incluídos no pessoal não docente enquanto dirigentes, pelo que não constam deste quadro.

2.5. – Estrutura da Antiguidade na Função Pública

A média simples da antiguidade em funções públicas é de 17,51 anos, verificando-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior (em 2021 a média de antiguidade rondava os 16,98 anos).

O intervalo que reúne o maior número de trabalhadores é o de até 5 anos, suportado essencialmente pelo corpo docente e pelos investigadores.

A leitura do cálculo da antiguidade do pessoal docente tem de ser efetuada com algum cuidado, dado que para além de ter sido contabilizado todo o tipo de pessoal, designadamente aquele que acumula funções na Universidade com outras funções públicas, existem situações que não nos oferecem garantias neste indicador, nomeadamente no que se refere a períodos de interrupções (por exemplo, períodos de licença sem vencimento ou interrupções entre contratos, no caso do pessoal docente convidado).

Quadro 14
Distribuição dos efetivos por antiguidade e grupo

Grupo	Até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Total Geral
Dirigente Superior						2	3	1		6
Dirigente Intermédio			2	2	12	2	1		1	20
Técnico Superior	26	12	17	8	41	24	11	7	7	153
Informática	3		1	8	5	6	6	4	2	35
Assistente Técnico	16		1	12	22	19	15	17	4	106
Assistente Operacional	11	2		3	16	7	9	4	2	54
Docente Universitário	151	87	30	23	53	59	54	24	21	502
Docente Politécnico	112	37	24	18	39	65	44	28	10	377
Investigador	70	8	1	1						80
Total	389	144	76	74	188	184	143	85	44	1333

2.6. – Nacionalidade Estrangeira

Como se pode verificar pelo quadro seguinte, existem 66 trabalhadores de nacionalidade estrangeira a exercer funções na Universidade, na sua grande maioria pessoal Docente Universitário e Investigador. Estes trabalhadores representam 4,95% dos efetivos totais, menos 0,67% do que no ano anterior, como resultado principalmente da saída de investigadores.

Quadro 15
Distribuição dos efetivos por nacionalidade estrangeira

Proveniência do trabalhador	Docente Universitário	Docente Politécnico	Investigação	Pessoal Não Docente	TOTAL
União Europeia	25	5	14	1	45
CPLP ⁷	3	2	1		6
Outros países	5	4	5	1	15
Total	33	11	20	2	66

⁷ CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

3 – MOBILIDADE DOS EFETIVOS

Neste ponto pretende-se analisar a mobilidade durante o ano de 2022.

Por mobilidade, neste contexto, entende-se a movimentação de pessoal: entradas, saídas, e mudanças de situação.

3.1. – Entradas

Como “entradas de pessoal” consideraram-se os efetivos admitidos/regressados à UAlg entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Em 2022 registaram-se 230 admissões e 1 regresso:

Deste universo, 195 pertencem a pessoal docente, 7 ao pessoal de investigação e as restantes 29 a pessoal não docente.

Das 195 admissões de pessoal docente, 3 foram por procedimento concursal, 1 através de mobilidade estatutária, 1 por cedência de interesse público e as restantes 190 por convite (42,11% no subsistema universitário e 57,89% no politécnico).

No pessoal não docente registaram-se 29 admissões, das quais, 26 admissões por procedimento concursal, 2 em regime de mobilidade interna e 1 regresso de trabalhador em mobilidade interna noutro organismo.

Relativamente ao pessoal de investigação, ingressaram 7 investigadores no âmbito do estímulo ao emprego científico.

3.2. – Saídas

No decorrer de 2022 registaram-se 181 saídas, a sua maioria por caducidade (136 | 75,14%), seguido da denúncia (22 | 12,15%) e por fim a terceira razão foi a aposentação (13 | 7,18%).

O pessoal docente do ensino politécnico é o grupo que apresenta o maior número de saídas, 93 no total (51,38%) enquanto o pessoal docente do ensino universitário apresenta um total de 64 saídas (35,36%).

Verifica-se ainda a saída de 10 trabalhadores não docentes (5,52%) e 14 investigadores (7,73%).

3.3. – Postos de trabalho previstos e não ocupados

Dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para 2022, não foram ocupados 63 lugares, pelo facto dos procedimentos concursais para recrutamento de pessoal não docente e para recrutamento e promoção de pessoal docente, se encontrarem ainda em desenvolvimento em 31 de dezembro.

3.4. – Mudanças de Situação

Em 2022 verificaram-se 100 alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório de pessoal docente, 67% no ensino universitário e 33% no ensino politécnico.

Registaram-se ainda 29 mudanças de categoria na sequência de concursos internos de promoção, 13 docentes do ensino superior universitário, 10 do ensino superior politécnico e 6 trabalhadores das carreiras de informática.

4 – TEMPO DE TRABALHO

4.1. – Modalidades de Horário

O pessoal docente e investigador tem um horário com características especiais, que designamos por horário específico, dada a natureza das funções que exercem.

Em relação ao pessoal não docente a sua maioria cumpre um horário rígido (das 9h às 12:30h e das 14h às 17:30h).

4.2 – Assiduidade

A doença é o motivo que gera mais dias de ausência, seguido das faltas por parentalidade, tendência que já vem de anos anteriores.

Neste contexto, salienta-se um acréscimo de 5,11% nos dias de faltas por doença de 2021 para 2022 (passou de um total de 12.559,42 para 13.201 dias).

Verificou-se a mesma tendência na parentalidade, sendo que os dias não trabalhados também aumentaram em cerca de 2,99% de 2021 para 2022 (um total de 4.408 para 4.540 dias), sendo o pessoal docente universitário e politécnico, os grupos que mais contribuíram para este acréscimo.

As ausências motivadas por casamento sofreram um aumento na ordem dos 119,35% (de 31 para 68 dias), tal como as faltas por falecimento de familiares, que sofreram um aumento em cerca de 45,34% em 2022 relativamente a 2021 (de 161 para 234 dias).

De referir que no ano de 2022 houve 97 dias de ausência decorrentes de acidentes em serviço.

Houve um decréscimo nas ausências por motivo de greve, de - 11,32% (de 53 no ano de 2021, para 47 no ano de 2022).

Verifica-se uma queda acentuada nas faltas por assistência a familiares de 44,66% de 2021 para 2022 (de 113,84 para 63 faltas).

De salientar que não existiu qualquer dia de ausência motivado por suspensão disciplinar no ano de 2022.

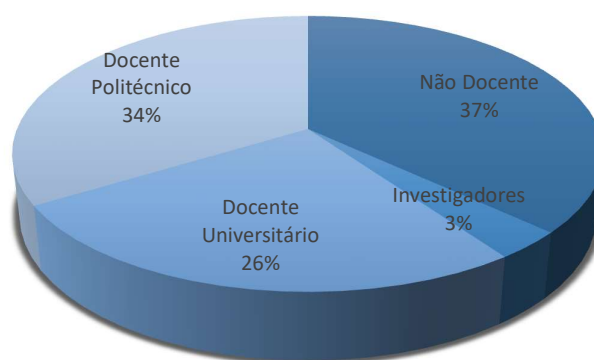
Continua a verificar-se anualmente uma diminuição na ausência por outros motivos respeitantes a faltas dadas para atividade sindical, participação em mesas de voto, campanha em candidatura a eleições, cumprimento de obrigações e deslocações à escola de filho menor, de 2021 para 2022 em 70%.

Quadro 16
Motivos de ausência por corpo

Motivos de Ausência	Não Docente	Investigadores	Docente Univ.	Docente Polit.	Total Dias
Casamento	23	15	30		68
Parentalidade	968	556	1.279	1.737	4.540
Falecimento de Familiar	161		24	49	234
Doença ⁸	5.323	33	3.443	4.402	13.201
Acidente de Serviço	97				97
Assistência a Familiares	59			4	63
Por conta do Período de Férias	100		7	4	111
Greve	40	1	5	1	47
Suspensão Disciplinar					
Trabalhador Estudante	9				9
Outros	8			7	15
Totais	6.788	605	4.788	6.204	18.385

Como se pode verificar no gráfico abaixo, é na carreira não docente que existe maior incidência de ausências ao trabalho em número de dias (6.788), seguida da carreira docente do ensino Politécnico (6.204) e da carreira docente do ensino Universitário (4.788).

Gráfico 1
Distribuição das Ausências por Grupo Profissional



Importa ainda referir que em relação ao ano anterior:

⁸ Nesta rubrica estão incluídos os dias de ausência por doença, internamento do próprio, cirurgia e tratamento ambulatorial do próprio.

- O número total de dias de ausência ao trabalho aumentou 5,26% (de 17.465,97 para 18.385 dias), sendo de salientar que o pessoal docente do Politécnico foi o grupo que mais contribuiu para esse acréscimo;
- No pessoal não docente verificou-se um decréscimo nos dias não trabalhados em cerca de 12.01%, seguindo-se a tendência do ano anterior;
- Relativamente ao pessoal de investigação, é de salientar que o registo de ausências se manteve em igual número em relação ao ano anterior, continuando a ser a parentalidade o principal motivo para as ausências registadas;
- No que concerne ao pessoal docente universitário, registou-se um decréscimo dos dias não trabalhados relativamente a 2021, em cerca de 1,6%, tendo sido as faltas por parentalidade, aquelas que contribuíram para este decréscimo;
- No que concerne ao pessoal docente politécnico verificou-se um acréscimo de 44,95%. Tendo sido as faltas por parentalidade e doença que mais contribuíram para este aumento.

Acrescenta-se ainda que, à semelhança dos anos anteriores, não foram contabilizados os dias de licença sem remuneração, em qualquer uma das modalidades, bem como os dias de tolerância de ponto.

4.3 – Trabalho Suplementar e Noturno

O trabalho suplementar pago em 2022 atingiu as 1234 horas, mais 452.50 horas do que em 2021 e foi realizado apenas por assistentes operacionais e assistentes técnicos (corpo não docente), maioritariamente do sexo masculino. Foram realizadas 153 horas de trabalho noturno.

Quadro 17
Trabalho Suplementar e Noturno por Carreira e Género (Horas de Trabalho)

Tipo de Trabalho	Sexo	Assistente Operacional	Assistente Técnico	TOTAL
Suplementar	M	1162,00	30,00	1192,00
	F	25,00	17,00	42,00
	T	1187,00	47,00	1234,00
Normal Noturno	M	153,00	0,00	153,00
	F	0,00	0,00	0,00
	T	153,00	0,00	153,00
Total de Horas	M	1315,00	30,00	1345,00
	F	25,00	17,00	42,00
	T	1340,00	47,00	1387,00

5 – FORMAÇÃO

A participação em ações de formação em 2022 abrangeu um total de 430 trabalhadores, o equivalente a 32% do universo de trabalhadores da UAlg.

Desses participantes, 54,2% pertencem ao grupo de pessoal docente, 40,9% de pessoal não docente, dos quais 10,8% dirigentes, e os restantes 4,9% de pessoal investigador, num total de 1196 participações e 10.899,5 horas de formação, realizadas maioritariamente no âmbito do projeto **QUALIFICA + UALG**, operação do Eixo Prioritário 8 – Modernizar e capacitar a Administração, do Programa Operacional Regional do Algarve.

A maior parte das participações, 827 (69%), verificou-se ao nível da formação interna num total de 6.537,5 horas de formação, em áreas muito diversificadas.

A formação externa contou com 369 participações igualmente em áreas muito diversificadas, num total de 4.362 horas de formação, com um custo de 8.083,40€.

6 – ENCARGOS COM PESSOAL

6.1. – Evolução dos Encargos com Pessoal

Quadro 18
Evolução dos Encargos com Pessoal

Encargos com Pessoal	2021	2022	Taxa de Crescimento
<u>Remuneração Base [1]</u>	34.721.482,61	35.303.773,42	1,68%
Prémios de Desempenho	0,00	0	0,00%
<u>Suplementos [2]</u>	230.967,66	223.072,10	-3,42%
Trabalho Suplementar	4.846,50	8.253,22	70,29%
Trabalho Normal Noturno	0,00	140,4	100,00%
Trabalho por Turnos	9.778,01	9.151,50	-6,41%
Abono para Falhas	1.035,48	1.035,48	0,00%
<u>Ajudas de Custo [3]</u>	59.323,39	132.345,13	123,09%
Despesas de Representação	60.686,00	62.188,37	2,48%
Secretariado	1.399,56	1.399,56	0,00%
<u>Outros Encargos com Pessoal [4]</u>	292.469,08	253.920,12	-13,18%
TOTAL	35.381.988,29 €	35.996.678,86 €	1,73%

De referir:

1) O acréscimo nos encargos com a remuneração base⁹[1], que resulta essencialmente:

a) Do aumento decorrente da atualização de 0,9% das remunerações da Administração Pública, definido pelo Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 07 de dezembro a partir do mês de janeiro de 2022;

⁹ Nesta rubrica estão incluídos o Subsídio de Férias e o Subsídio de Natal.

b) Das valorizações e acréscimos remuneratórios derivadas das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório decorrentes da avaliação de desempenho de pessoal docente, referentes ao triénio 2019 – 2021, com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2022;

c) Do aumento do valor da remuneração base praticada pela Administração Pública, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 109-B/2021, de 7 de dezembro (de 665€ para 705,00€, também com efeitos a 1 de janeiro de 2022;

d) Das medidas de valorização remuneratória de trabalhadores em funções públicas, nos termos da aprovação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, que fez retroagir os seus efeitos a janeiro de 2022;

e) Do ingresso de 7 investigadores doutorados por procedimento concursal, no âmbito do estímulo ao emprego científico; 3 docentes e 26 não docentes, igualmente por procedimento concursal.

2) A ausência de prémios de desempenho;

3) O decréscimo nos encargos com suplementos, consequência, maioritariamente, da diminuição do pagamento do abono de mobilidade e do abono familiar a investigadores contratados no âmbito do Programa da Comissão Europeia (saída de 2 investigadores que recebiam estes abonos) [2];

4) O acréscimo dos encargos com o trabalho suplementar e com trabalho normal noturno, na sequência do aumento das horas efetuadas no ano anterior, ainda em contexto pandémico;

5) A ligeira redução dos encargos com o trabalho por turnos, contribuindo para essa redução a aposentação, a meio do ano de 2022, de um trabalhador a auferir mensalmente aquele abono;

6) O aumento significativo das despesas com ajudas de custo, refletindo o desconfinamento no âmbito da situação pandémica verificada em 2021. Os encargos com ajudas de custo respeitam maioritariamente a atividades de investigação (reuniões de acompanhamento de projeto, trabalho de campo, participação em conferências e Workshops). [3];

7) O ligeiro acréscimo nos encargos com as despesas de representação justificado pelo aumento previsto por lei, bem como pelo aumento dos encargos anuais decorrentes da passagem de um dirigente intermédio de 3º para 2º grau, em maio de 2021;

8) O decréscimo no valor da rubrica com outros encargos com pessoal, diminuindo este montante, em 13,2%, relativamente ao ano anterior (38.548,96€, em termos absolutos) [4].

O somatório dos encargos com as saídas reduziu para 55.428,95€, menos 65,9% do valor do ano anterior (91.979,21€), tendência que se vem mantendo nos últimos três anos, consequência do esforço que tem sido feito para diminuir o valor com este tipo de encargo.

O somatório das despesas com colaboração técnica e formação registaram um valor de 53.563,70€, a que corresponde 34,7% do valor dos encargos totais despendidos nesta rubrica.

Os abonos pagos aos trabalhadores a aguardar aposentação até que a pensão fosse definitivamente paga pela Caixa Geral de Aposentações perfizeram o montante de 45.336,74€, correspondendo a 29,4% do total dos outros encargos, valor, consideravelmente mais baixo do que no ano anterior, que tinha sido de 73.522,90€.

Refira-se ainda, que se incluiu nesta rubrica o montante de 99.590,73€ (correspondendo a 39,2% do valor total da rubrica), relativo a despesas com reembolsos de despesas de deslocação, as quais, embora não pertencentes ao agrupamento de pessoal - rubrica 02.02.13, foram pagas pelos Serviços de Recursos Humanos.

6.2. – Evolução dos Encargos com as Prestações Sociais

Em termos gerais, verifica-se um decréscimo residual de 0,02% nas despesas com as prestações sociais.

Quadro 19
Evolução dos Encargos com Prestações Sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valores em Euros		Taxa de Crescimento
	2021	2022	
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	17.069,74	7.151,22	-58,11%
Abono de Família	11.433,16	8.847,83	-22,61%
Subsídio por Morte	1.316,43	2.659,20	102,00%
Subsídio de Funeral	0,00	0	0,00%
Subsídio de Refeição	975.913,38	965.758,42	-1,04%
Outras Prestações Sociais	0,00	167,04	100,00%
TOTAL	1.005.732,71 €	984.583,71 €	-2,10 %

Este decréscimo nos encargos com as prestações sociais resulta da diminuição da maioria das prestações sociais pagas, com exceção do subsídio por morte e das outras prestações sociais (mais precisamente em encargos com a bolsa de estudo de uma trabalhadora). No entanto, embora estas duas rubricas tenham sofrido um ligeiro aumento inversamente proporcional, ao decréscimo do total das prestações sociais, este foi de pouca relevância, em termos de montantes efetivos (mais 1.509,81€).

De referir que embora o valor/dia do subsídio de refeição tenha aumentado com efeitos a 1 de outubro, esse aumento foi diluído pelo acréscimo do número de dias de ausência ao serviço verificado no ano anterior, o que fez diminuir o valor anual pago nesta rubrica.

O aumento no subsídio de morte deveu-se ao facto de ter falecido mais um trabalhador do que no ano anterior. No ano de 2022 faleceram duas assistentes técnicas que exerciam funções na Faculdade de Ciências e Tecnologia.

6.3. Encargos com as Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social

Embora os mapas do balanço social não possuam uma rubrica específica para os encargos com as contribuições suportadas pela entidade patronal, merecem especial relevo as despesas relativas à contribuição da UAlg para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e para Segurança Social, dado o peso significativo de cerca de 8,5 milhões de euros (8.489.561,56€) no orçamento global (18,67%). Importa referir ainda que estes encargos sofreram um acréscimo de 2021 para 2022, em cerca de 127 mil euros, justificado, principalmente, pelo aumento dos encargos com a remuneração base.

7 – HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Face à necessidade de dar cumprimento às obrigações legais em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, a Universidade do Algarve lançou o procedimento de aquisição de serviços de Medicina do Trabalho, para posterior implementação em pleno, no ano 2023.

Em 2022, organizaram-se várias iniciativas, visando assegurar adequadas condições de trabalho que previnam os riscos profissionais e promovam a saúde, bem-estar e segurança de todos os trabalhadores, alunos e utentes.

Neste contexto, o valor aplicado pela Universidade do Algarve, em segurança e saúde no trabalho totaliza 940 022,31 €, distribuídos da seguinte forma:

- Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho: foram considerados os encargos com as Medidas de autoproteção referentes ao edifício 30 Tech Hub Campus de Penha;

Quadro 20
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho

Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	Valor €
Pagamento à ANEPS para submissão do PCRI do Tech Hub	504.00€
Total	504.00€

- Equipamento de proteção: foi considerado o valor pago para a aquisição de bens ou equipamentos de proteção;

Quadro n. 21
Equipamentos de Proteção

Equipamentos de Proteção	Valor €
Aquisição de equipamento de proteção individual, tais como calças, botas de segurança, óculos, arnês e luvas de latex	508.84€
Total	508.84€

- Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais: foram considerados os encargos com contratos de manutenção, empreitadas, limpeza das instalações e respetiva gestão de resíduos, por forma a garantir as medidas de prevenção para todos os trabalhadores/ alunos que se encontram, utilizam e acedem às suas instalações, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, bem como, instalações sociais e de bem-estar.

Quadro n. º22;
Outros Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Outros Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor €
Contrato para:	
<i>Contrato para “Aquisição de serviços de manutenção de extintores e carretéis de novos equipamentos”</i> <i>Contrato 79/2021 e Contrato 22/2021</i>	
Aquisição de serviços de manutenção de extintores e carretéis e de novos equipamentos (UAlg)	18.595,76€
Aquisição de serviços de manutenção de extintores e carretéis e de novos equipamentos (SAS)	1.481,72€
Reparações de equipamentos AVAC Universidade	29.079,00€
Aquisição de Serviços de manutenção e assistência técnica aos equipamentos de ar condicionado, ventilações solares e caldeiras Contrato 69/2021	123.000,00€
<i>Aquisição de Serviços de manutenção de sistemas automáticos de deteção de incêndios</i> <i>Contrato 111/2021 e Contrato 24/2021</i>	
Aquisição de Serviços de manutenção de sistemas automáticos de deteção de incêndios (UAlg)	17.084,39€
Aquisição de Serviços de manutenção de sistemas automáticos de deteção de incêndios (SAS)	1.599,00€
Aquisição de material para segurança contra risco de incêndio em diversos espaços da UAlg (100 blocos autónomos iluminação, segurança e sinalética)	3.031,73€
Substituição de luminárias no Campus da Penha	2.526,80€
Aquisição de serviços para montagem de 40 luminárias LED no Campus da Penha	2.526,80€
Montagem de 30 luminárias no Campus de Gambelas	2.744,10€
Empreitadas:	
Empreitada de requalificação do Polidesportivo da ESEC	53.596,73€

Remodelação dos espaços A, D e K nos pavilhões e Alvenaria do Campus de Gambelas	63.116,75€
Aquisição de sistema automático de deteção de incêndios no edifício 22 ESGHT	4.723,00€
Empreitada de remodelação da iluminação nos corredores dos pavilhões de alvenaria no Camus de Gambelas (em execução)	26.878,31€
Limpeza das instalações e respetiva gestão de resíduos:	
Limpeza de espaços interiores Contrato nº64/2022	467.519,90€
Limpeza e manutenção de espaços exteriores Contrato 119/2021	97.371,72€
Desinfestação Contrato nº 45/2022	9.471,00€
Controlo da Avifauna no Campus da Penha – abertura de procedimento	15.645,60€
Instalação de fios de Nylon na fachada do UAlg Tec Campus	30,00€
Total	940.022,31€

Para o preenchimento dos quadros anteriores, foram consideradas as seguintes medidas de prevenção e condições de segurança e de saúde (funcionários/Alunos e público):

- Ventilação adequada de todos os espaços de trabalho e instalações;
- Condições térmicas adequadas às atividades desenvolvidas;
- Limpeza das instalações e respetiva gestão de resíduos;
- Gestão, inspeção e manutenção de equipamentos de trabalho, redes e instalações;
- Sistemas de deteção e de segurança contra incêndios;
- Meios e equipamentos de primeiros socorros e assistência em caso de acidente;
- Gestão e organização da emergência;
- Instalações sanitárias, separadas por géneros, devidamente equipadas;
- Locais para guardar vestuários e pertences (vestiários equipados com cacifos), em particular quando a atividade a desenvolver implique a utilização de fardamento e EPI;
- Locais para a realização e refeições.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço Social de 2022 revela um acréscimo, em termos absolutos, do número de efetivos, mais 35, comparativamente ao ano anterior, correspondendo a um crescimento de 2,62%, tendo sido o pessoal docente do politécnico que mais contribuiu para este aumento (mais 20 efetivos). Verificou-se também uma tendência positiva no pessoal não docente, que viu aumentado o seu número de efetivos em 15 trabalhadores.

No que concerne ao pessoal docente verificou-se o mesmo acréscimo de 30 efetivos em termos absolutos. Este aumento consubstanciou-se num acréscimo de 5,68 ETIs.

No que se refere às saídas operadas em 2022, verificou-se que o principal motivo consistiu na caducidade (75,14%), seguida da Denúncia (12,15%), e em terceiro, por aposentação (7,18%).

O pessoal docente do ensino politécnico é o grupo que apresenta o maior número de saídas, 93 no total, representando 51,38% das saídas verificadas em 2022, enquanto o pessoal docente do ensino universitário apresenta um total de 64 saídas que representa 35,36%.

Verificou-se ainda a saída de 10 trabalhadores não docentes (5,52%) e 14 investigadores (7,73%).

No que concerne à assiduidade dos trabalhadores, o número total de dias de faltas ao trabalho aumentou em 5,26%, relativamente ao ano de 2021. De salientar que esta é uma realidade que se vem mantendo no último triénio. A doença é o motivo que mais dias de faltas gera (71,80%), tendo existido, no entanto, um acréscimo de 5,11% nos dias de faltas por doença relativamente ao ano anterior. Este acréscimo tem vindo a ser acompanhado do aumento da média etária dos trabalhadores da instituição uma vez que 53,19% dos trabalhadores da UAlg posicionam-se na faixa etária entre os 45 e os 59 anos.

No que se refere às despesas com pessoal, em termos reais, verificou-se um acréscimo nos encargos com pessoal no montante aproximado 614,5 mil euros, ou seja, aumentando em cerca de 1,73% relativamente ao ano anterior, sendo que foi a rubrica de remuneração base a que mais contribuiu para este acréscimo (cerca de 582 mil euros).

Relativamente aos encargos com as prestações sociais, verificou-se uma tendência inversa, de descida, embora numa percentagem muito reduzida, sofrendo um decréscimo no valor dos gastos com pessoal na ordem dos 21 mil euros, comparativamente com o ano de 2021, consequência da diminuição dos subsídios pagos no âmbito da parentalidade e do abono de família e do subsídio de refeição.

No que concerne à rubrica de Outros Encargos, esta registou uma redução de cerca de 38,5 mil euros em relação ao ano anterior, refletindo o esforço que tem sido realizado para a diminuição dos valores pagos decorrentes das saídas (aposentação, denúncias e caducidades), nomeadamente no que concerne aos montantes relativos a férias não gozadas.

De salientar que as contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações e a Segurança Social mantêm um peso muito significativo nas despesas de pessoal, cerca de 8,5 milhões de euros, no volume dos encargos totais (18,67%). Estes encargos sofreram um ligeiro decréscimo (em cerca de 127 mil euros), justificado, principalmente, pelo aumento dos encargos com a remuneração base.

ANEXOS

Quadros do Balanço Social